

Governo de Minas divulga resultados alcançados pelo Estado nos últimos anos em diversas áreas

Nos últimos anos, o Governo do Estado de Minas Gerais desenvolveu diversas ações, projetos e programas nas mais diversas áreas da administração estadual, que culminaram na melhoria dos indicadores sociais e econômicos do Estado e, conseqüentemente, da qualidade de vida dos mineiros de todas as regiões.

Para isso, foi empreendido um expressivo ajuste na máquina pública estadual, que ficou conhecido como Choque de Gestão, cujo lema é gastar menos com o governo e mais com os cidadãos. O novo e inovador modelo administrativo – que se baseou em quatro pilares principais: eficiência, transparência, inovação e resultados – viabilizou a recuperação das finanças estaduais, o resgate da credibilidade do Estado para atrair investimentos e gerar empregos, a melhoria e ampliação dos serviços públicos e valorização dos servidores, além da restauração da capacidade do Estadual para a realização de investimentos e a promoção do crescimento da economia.

Alguns dos principais avanços alcançados por Minas Gerais nos últimos anos foram os seguintes:

- ▲ Valorização do funcionalismo público, colocando em dia os salários dos servidores, garantindo o crescimento da folha sempre acima da inflação, criando planos de carreira e reconhecendo o mérito do trabalho de quem contribui efetivamente para melhorar o atendimento à população.
- ▲ Recuperação da credibilidade do Estado, atraindo mais de R\$ 182 bilhões em investimentos privados, que geraram cerca de 250 mil empregos diretos.
- ▲ Retomada da capacidade do Tesouro Estadual, aumentando em 611% os investimentos públicos, com ênfase em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança;
- ▲ Realização do maior investimento em infraestrutura da história de Minas, pavimentando cerca de sete mil quilômetros de estradas e expandindo a telefonia celular para 100% dos municípios, dentre várias outras ações.
- ▲ Multiplicação e descentralização do atendimento à saúde, fazendo com que o Estado tenha hoje o melhor SUS do Sudeste e o quarto melhor do país, de acordo com o Ministério da Saúde.
- ▲ Integração do trabalho das forças de segurança, reduzindo em mais de 20% a taxa de crimes violentos e tornando-se o Estado que mais investe proporcionalmente em segurança pública, de acordo com o Ministério da Justiça.
- ▲ Minas foi a primeira unidade da federação brasileira a implantar o ensino fundamental de 9 anos, uma entre várias ações que levaram o Estado a ter atualmente o melhor ensino fundamental do país, de acordo com o Ministério da Educação.
- ▲ Nos últimos anos, o índice de redução das desigualdades social em Minas foi superior à média nacional, antecipando em três anos as metas de desenvolvimento humano estabelecidas pelas Nações Unidas.

Referência nacional e internacional

Não por acaso, o Choque de Gestão de Minas Gerais é considerado uma referência nacional e até internacional em administração pública. Delegações de diversos municípios, estados, países e organismos internacionais têm visitado o Estado para conhecer de perto as boas práticas que o Governo de Minas tem desenvolvido em várias áreas. Apenas nos últimos dois anos, a

Secretaria de Estado Planejamento e Gestão e outras instituições estaduais receberam mais de 70 missões, algumas delas por indicação do Banco Mundial.

Em depoimento recente, a diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel, destacou o ineditismo da abordagem do Governo de Minas em relação à reforma do setor público: *“O Choque de Gestão mineiro apresentou resultados surpreendentes e serviu de exemplo para outros estados brasileiros e também para outros países. Como especialista em reforma do setor público, percebi que várias das lições aprendidas com a experiência de Minas Gerais servem para aqueles em busca de melhores resultados em todo o mundo”*, afirmou.

Confira a seguir alguns dos principais resultados alcançados por Minas nas diversas áreas da administração estadual nos últimos anos:

ANTES E DEPOIS DO CHOQUE DE GESTÃO

O quadro a seguir resume alguns avanços alcançados pelo estado entre 2003 e 2014

ANTES DO CHOQUE DE GESTÃO	DEPOIS DO CHOQUE DE GESTÃO
Déficit fiscal de R\$ 2,4 bilhões	Finanças estaduais equilibradas
Salários dos servidores pagos com atraso	Salários dos servidores pagos no 5º dia útil
13º salário parcelado	13º salário antecipado
Perda de crédito internacional	Grau de investimento concedido por agências internacionais de risco de crédito
Descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal	Cumprimento rigoroso da Lei de Responsabilidade Fiscal
Falta de credibilidade para atrair investimentos privados	Mais de R\$ 182 bilhões de novos investimentos privados entre 2003 e 2014
Incapacidade de fazer investimentos nos serviços públicos básicos	Investimentos do Estado aumentaram de R\$ 600,9 milhões em 2003 para R\$ 4,3 bilhões em 2013 (um crescimento de 611%)

AVANÇOS NA ÁREA DE GESTÃO PÚBLICA

▲ Construção da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

O enxugamento da máquina pública estadual foi uma das primeiras medidas tomadas pelo Choque de Gestão implantado no Estado a partir de 2003, com a extinção de um terço das secretarias de Estado, 43 superintendências e 16 diretorias, bem como de cerca de três mil cargos comissionados. Foi desenvolvido também um trabalho intensivo de controle das despesas, por meio de ferramentas gerenciais até então pouco usuais em administrações públicas.

Um passo importante para otimizar e dar mais eficiência à máquina estadual foi a implantação, em 2010, da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves. Prevista no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) desde 2004, a obra foi construída para atender a quatro objetivos centrais:

- ▲ Aumentar a eficiência dos serviços prestados pelo estado
- ▲ Gerar economia para os cofres estaduais
- ▲ Garantir melhores condições de trabalho para os servidores
- ▲ Induzir o desenvolvimento de uma das regiões mais carentes de Belo Horizonte, o chamado “Vetor Norte”

Importante ressaltar que a Cidade Administrativa foi construída dentro no prazo planejado (dois anos e três meses) e do valor orçado. Além disso, na construção não foram utilizados recursos do Tesouro Estadual, o que significa que os recursos usados na obra não poderiam ser destinados para investimentos em outras áreas, como saúde, educação etc.

Economia acima da meta e sustentabilidade

Ao planejar a construção da Cidade Administrativa, o governo de Minas Gerais elaborou um estudo projetando a economia de recursos para os cofres públicos que seria gerada com a mudança dos órgãos e entidades para um único local. Na época, a previsão da economia a ser feita foi de R\$ 92,3 milhões, que passou por auditoria do BDO Trevisan, uma das maiores empresas especializadas do mundo.

Nos últimos quatro anos, a economia gerada por meio da racionalização e da otimização de serviços foi de R\$ 447,2 milhões, comparados os gastos de manutenção dos serviços ano a ano com aqueles registrados em 2009, quando o governo de Minas operava com estrutura descentralizada em vários endereços. A economia anual média foi de aproximadamente R\$ 111 milhões, cerca de 20% acima da meta inicial.

Somente com aluguéis de imóveis, o estado deixou de gastar cerca de R\$ 80 milhões nesses últimos quatro anos. Além disso, foram vendidos oito imóveis do estado, em função da transferência de órgãos para a Cidade Administrativa, com arrecadação de R\$ 22,4 milhões. Os recursos economizados e arrecadados têm sido investidos em saúde, educação, segurança e ações sociais para a população.

Para 2015, a economia gerada pela Cidade Administrativa será ainda maior, graças aos processos licitatórios ocorridos em 2014. A estimativa é de que serão economizados R\$ 142,3 milhões ao longo do próximo ano.

Na Cidade Administrativa, além da reciclagem e reutilização de 48% dos resíduos produzidos, foi adotado um sistema de esgoto a vácuo em todo o complexo, o que gera uma economia de 80% no consumo de água. Já a utilização de vidros duplos e persianas internas reduzem o consumo de energia elétrica, que conta também com iluminação automatizada, sensores fotossensíveis e elevadores inteligentes.

Eficiência e melhores condições de trabalho

Além da expressiva economia de recursos, a concentração dos órgãos em um único lugar propiciou uma maior otimização dos processos e melhores condições de trabalho para cerca de 17 mil servidores, além de ter facilitado o acesso dos cidadãos às repartições públicas estaduais.

A localização da Cidade Administrativa também favorece grande parte dos servidores. Pesquisa realizada em março de 2009, que serviu de base para o planejamento do sistema de transporte para o local, revelou que, à época, 55% dos servidores estaduais moravam em bairros da região. Hoje, todos os servidores possuem melhores e iguais condições de trabalho.

A centralização das atividades e a tecnologia empregada impulsionaram a produtividade e a eficiência dos serviços prestados. A sede do governo tem o maior projeto de rede de dados da América Latina. Foi criada uma solução única para internet, telefonia, controle de acesso e segurança, pela qual 95% dos servidores têm acesso à internet e à intranet. Melhoraram a comunicação e a troca de informações, além de proporcionar uma confiabilidade maior nas rotinas de trabalho.

▲ Integração e desenvolvimento do Vetor Norte

A construção da Cidade Administrativa deslocou parte do eixo do desenvolvimento da capital para o Vetor Norte, formado por 15 municípios. O planejamento já havia começado com a transferência dos voos do aeroporto da Pampulha para o Aeroporto Internacional Tancredo Neves (BH Airport) e também com a construção da Linha Verde. O Estado viabilizou também um novo acesso ao Aeroporto Internacional, com investimentos da ordem de R\$ 340 milhões, com recursos do tesouro estadual, e em melhorias na Avenida Cristiano Machado e na duplicação da Avenida Antônio Carlos, em parceria com a Prefeitura de BH e o Governo Federal.

O Vetor Norte era uma das regiões mais pobres da capital e alcançou um desenvolvimento econômico e social jamais visto em sua história, atraindo vários empreendimentos empresariais, residenciais e turísticos. De acordo com dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), nos últimos três anos foram assinados 88 protocolos de intenções com o Governo de Minas, totalizando R\$ 3,474 bilhões em investimentos na região (dados do primeiro trimestre de 2014). Esses protocolos representam a geração de aproximadamente 12 mil empregos diretos e 16 mil indiretos.



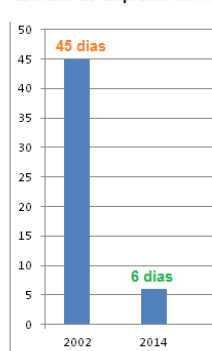
▲ LINHA VERDE: um dos maiores conjuntos de obras da RMBH

A Linha Verde é um dos maiores conjuntos de obras dos últimos anos na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Três conjuntos de obras fazem parte dessa intervenção: o primeiro, na avenida dos Andradas e na avenida do Contorno, compondo o Boulevard Arrudas; o segundo, na avenida Cristiano Machado, e o terceiro, na Rodovia MG-010. A Codemig investiu R\$100 milhões no terceiro conjunto de obras.

As várias intervenções proporcionam acesso rápido e seguro às regiões norte e nordeste de Belo Horizonte e ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves. A obra beneficia mais de 3,5 milhões de pessoas, em 60 bairros da capital e 10 municípios, entre os quais Lagoa Santa, Vespasiano, Confins e Pedro Leopoldo. Além da duplicação da MG-010, várias intervenções complementares foram feitas ao longo da rodovia, entre as quais a construção de viadutos, passarelas, trincheiras, vias marginais, pontes e ciclovias.

▲ Redução do tempo para abertura e encerramento de empresas

Redução do tempo médio para abertura de empresas em MG



Redução do tempo para encerramento de empresas em MG



▲ Aumento de 611% nos investimentos públicos

O reequilíbrio das contas públicas possibilitou a Minas Gerais reconquistar a capacidade de investimento do Estado. Entre 2003 e 2013, os investimentos públicos feitos com recursos do Tesouro Estadual saltaram de R\$ 600,9 milhões para R\$ 4,275 bilhões – um expressivo crescimento de 611%.

O gráfico a seguir mostra o expressivo aumento das despesas anuais do Estado em áreas consideradas essenciais para a população:



▲ Como consequência da política de valorização dos servidores, desde 2003 a folha de salários do Estado cresceu, ano após ano, acima da inflação

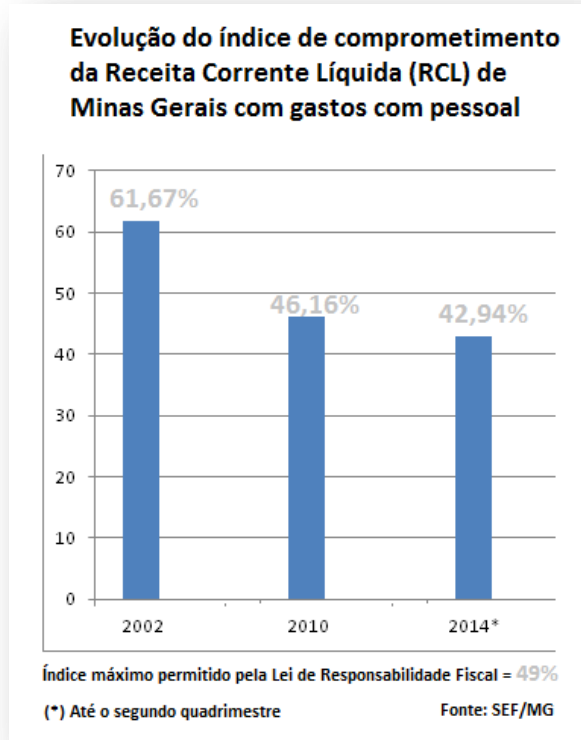
	Folha anual de pagamento pessoal bruta do Estado*	Índice de crescimento da folha em relação ao ano anterior	Índice de aumento da inflação em relação ao ano anterior (IPCA)
2003	7.482.369.698,98	-	-
2004	8.140.436.397,82	8,8%	7,60%
2005	9.043.675.371,72	11,1%	5,69%
2006	10.377.782.395,65	14,8%	3,14%
2007	11.436.899.897,39	10,2%	4,46%
2008	13.507.726.128,90	18,1%	5,90%
2009	14.377.502.379,68	6,4%	4,31%
2010	16.878.288.487,60	17,4%	5,91%
2011	19.205.343.101,56	13,8%	6,50%
2012	22.143.101.261,82	15,3%	5,84%
2013	24.774.826.750,62	11,9%	5,91%
2014 (previsão**)	28.997.360.815,42	17,0%	6,43%

Fonte: SEPLAG (Relatório Mensal da Folha de Pagamentos do Estado)

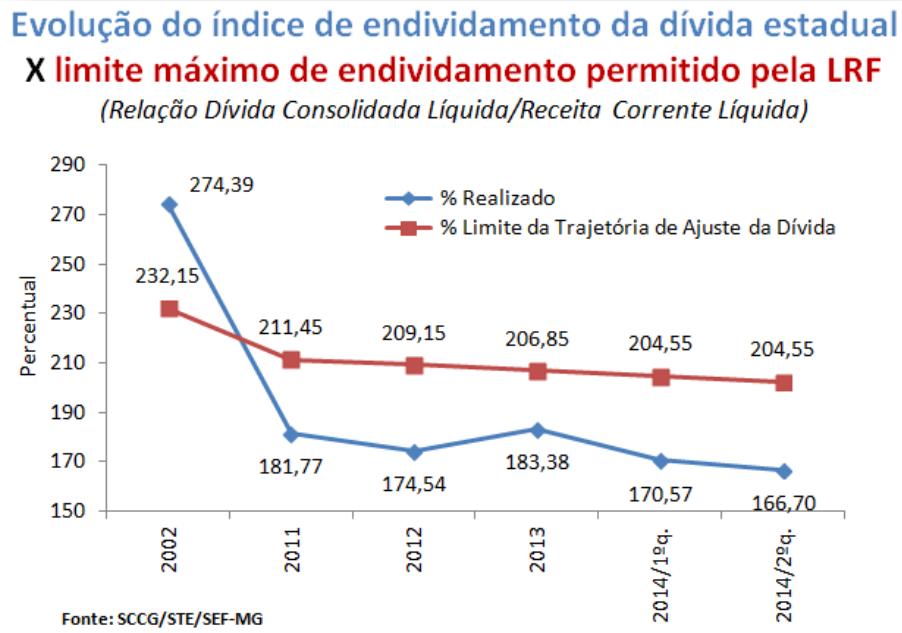
(*) Inclui valores referentes ao Prêmio por Produtividade

(**) A previsão para 2014 foi realizada a partir da folha executada de Set/14 e da projeção dos aumentos já concedidos por lei, bem como reajuste de 4,62% retroativo a outubro/2014 proposto em mensagem enviada à ALMG pelo Executivo, em cumprimento à política remuneratória dos servidores públicos estaduais (Lei 19.973/2011), fruto de acordo feito em 2011 com o Comitê de Negociação

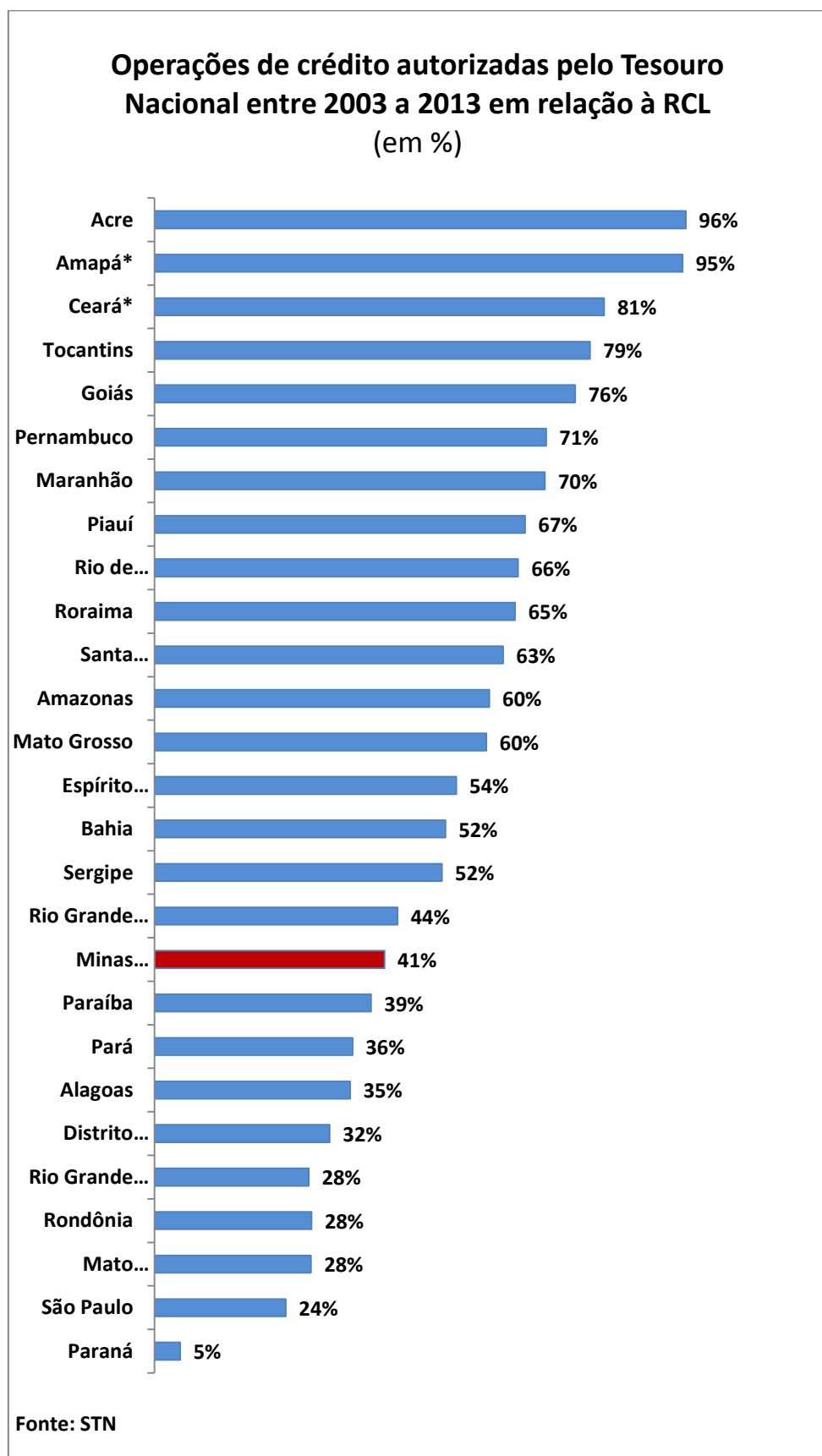
▲ Enquadramento dos gastos com pessoal nos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal



▲ Adequação aos limites de endividamento definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal



- ▲ Entre 2003 e 2013, Minas Gerais foi um dos estados que menos comprometeu a Receita Corrente Líquida (RCL) com endividamentos autorizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)



AVANÇOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

- ▲ Aumento de 235% nos investimentos anuais em Educação



- ▲ Profissionais da rede estadual de Minas têm salário inicial 42,9% acima do piso nacional estabelecido pelo Ministério da Educação

SALÁRIO DOS PROFESSORES EM MINAS ACIMA DO PISO NACIONAL ESTABELECIDO PELO MEC	
Comparação para uma jornada de 24 horas semanais	
Valor atual do salário estabelecido pelo Ministério da Educação (Lei Federal 11.738/2003)	R\$ 1.018,20
Valor do salário inicial pago aos professores com licenciatura plena da rede estadual de ensino de Minas Gerais a partir de outubro de 2013	R\$ 1.455,30 +42,9%

Fonte: Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG)

- ▲ Entre 2003 e 2013, o Governo de Minas investiu R\$ 2,1 bilhão para melhorar a rede física das escolas. Os recursos foram destinados para construções de novas unidades escolares, reformas e ampliações, reparos e aquisição de mobiliários e equipamentos.
- ▲ O Programa de Educação Profissionalizante (PEP) é o maior programa de ensino profissionalizante gratuito já desenvolvido em Minas Gerais. Desde sua criação, em 2007, o PEP já atendeu mais de 200 mil estudantes em 89 cursos, nas diversas regiões do Estado. Ao todo, o governo estadual já investiu mais de R\$ 600 milhões no Programa.

▲ Segundo o Governo Federal, Minas Gerais tem atualmente o melhor ensino fundamental do país. No ensino médio, o estado também está entre os melhores

Os gráficos a seguir mostram os rankings do IDEB nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental, bem como no ensino médio, na comparação das redes estaduais de todos os estados brasileiros.



▲ **POUPANÇA JOVEM** cumpre meta de reduzir a evasão escolar entre 10% dos alunos do ensino médio da rede estadual

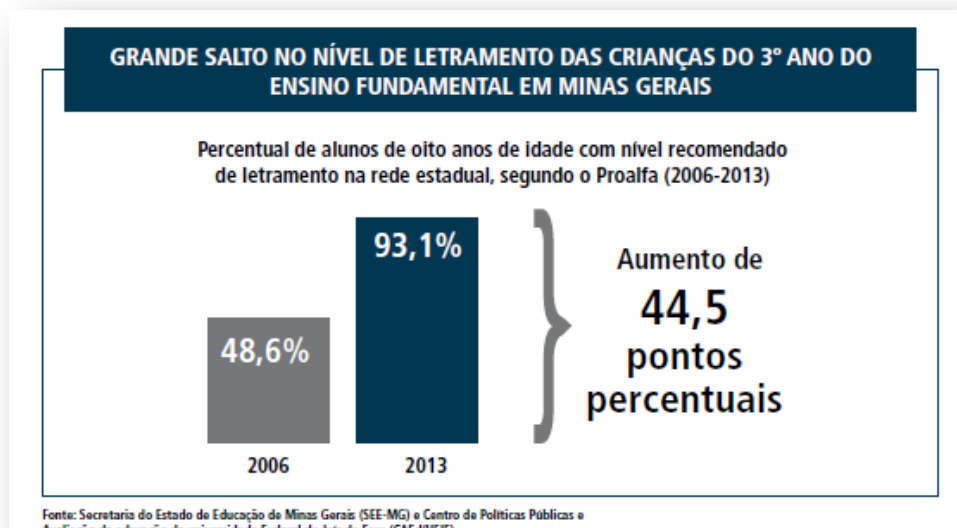
A meta do programa Poupança Jovem – que era atender, em 10 anos, 10% do total de alunos matriculados no ensino médio da rede estadual – está sendo alcançada com três anos de antecedência: em 2014 (até novembro), as matrículas do programa já somavam cerca de 74.181, o equivalente a 10,43% do total de 711.072 alunos que, de acordo com o Censo Escolar, estão matriculados no ensino médio na rede estadual do estado.

O programa foi implantado a partir de 2007 em municípios com índice de abandono do ensino médio maior que a média do Estado, tendo como um de seus objetivos diminuir esse índice, aproximando-os da média estadual. *Tal objetivo vem sendo atingido, conforme demonstra a tabela a seguir:*

Taxa de abandono nos municípios participantes do Programa Poupança Jovem		
Município	Total - 1º ao 3º ano - 2006	Total - 1º ao 3º ano - 2013
	% abandono	% abandono
Esmeraldas	10,7	9,1
Governador Valadares	18,6	9,0
Ibirité	12,1	8,4
Juiz de Fora	15,4	11,4
Montes Claros	14,1	7,9
Pouso Alegre	18,2	11,3
Ribeirão das Neves	16,9	10,3
Sabará	21,1	10,6
Teófilo Otoni	19,9	9,4
MÉDIA	16,3	9,7

Fonte: Censo Escolar 2006, 2013
SEE/SA/SIE/Diretoria de Informações Educacionais

▲ Atualmente, 93,1% dos alunos da rede estadual de Minas Gerais com oito anos de idade sabem ler e escrever corretamente



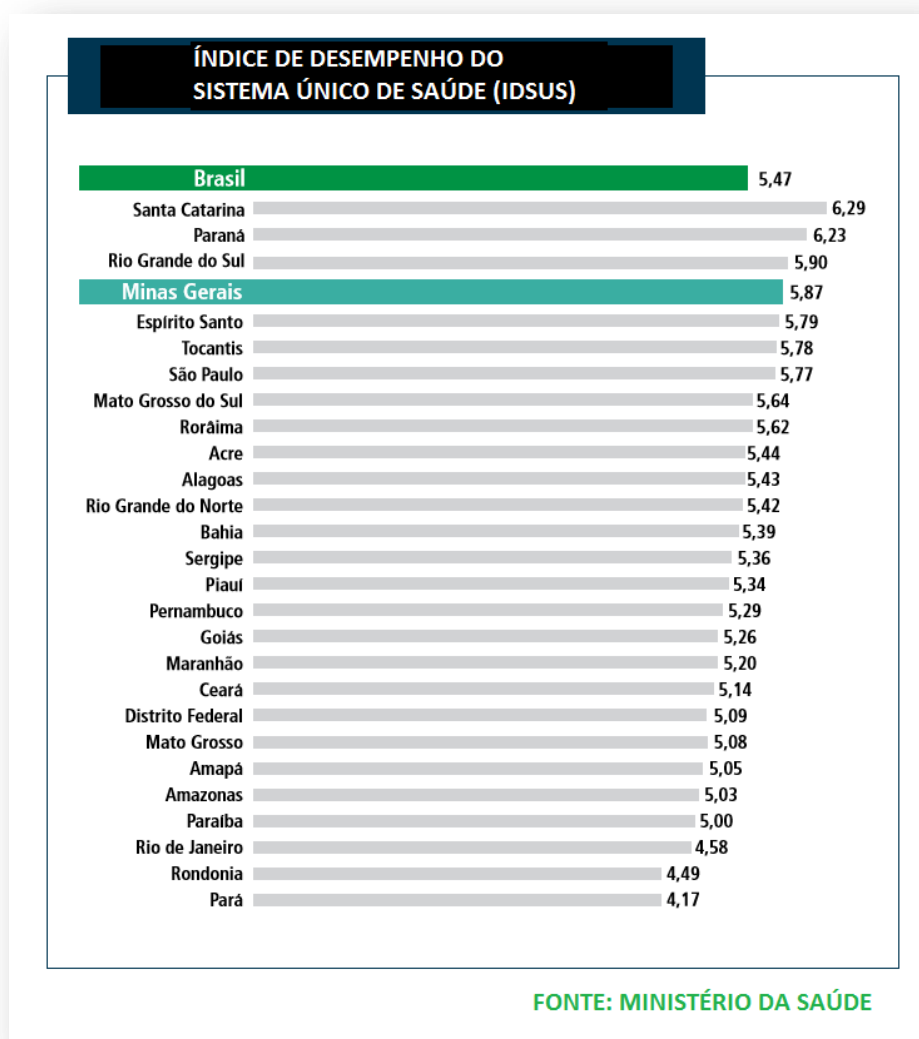
▲ Como demonstração da melhoria da qualidade do ensino público do estado, em 2014, Minas Gerais ficou, pelo oitavo ano consecutivo, em primeiro lugar no ranking nacional de medalhas da Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (Obmep), a mais importante competição nessa área, que está em sua 10ª edição. Os alunos mineiros, que já conquistaram ao todo 8.712 medalhas, são campeões tanto no número total quanto no número de medalhas de ouro.

AVANÇOS NA ÁREA DA SAÚDE

- ▲ Aumento de 369% nos investimentos anuais em Saúde

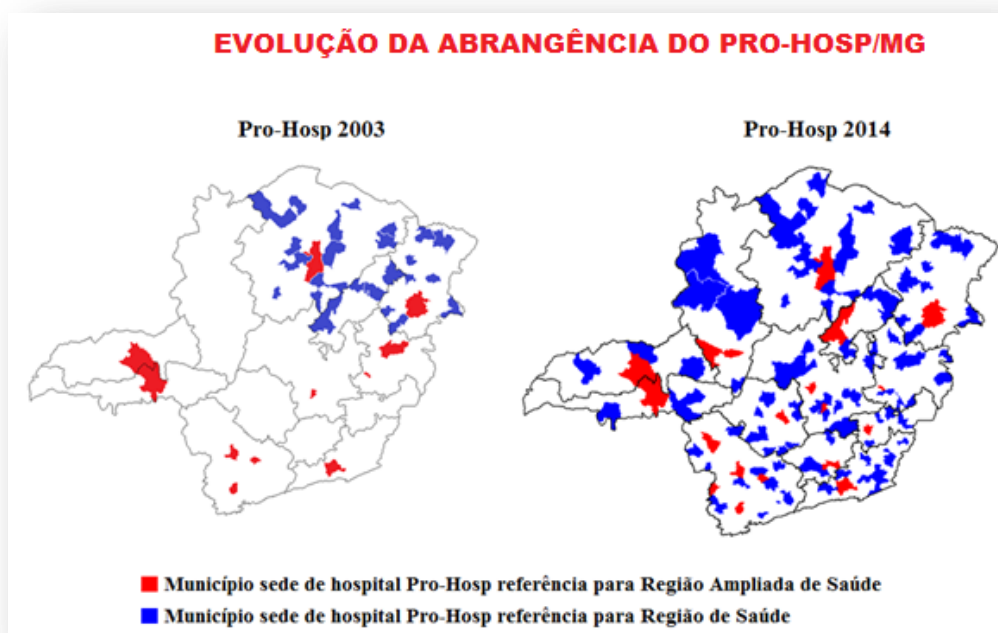


- ▲ Minas Gerais tem atualmente o melhor sistema de saúde pública do Sudeste e o quarto melhor do Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde



▲ Fortalecimento e melhoria de 155 hospitais de todas as regiões de Minas Gerais

Criado em 2003, o Programa de Fortalecimento e Melhoria dos Hospitais de Minas Gerais (Pro-Hosp/MG) tem como objetivo assegurar atendimento hospitalar de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, já foram investidos mais de R\$ 1,2 bilhão em 155 hospitais. Os recursos são empregados na melhoria da infraestrutura, na implantação de novos serviços, na compra de equipamentos de alta tecnologia e no aprimoramento da gestão das unidades hospitalares.



▲ Além dos investimentos feitos por meio do Pro-Hosp, que melhora e amplia o atendimento à população, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 100 milhões na abertura de novas unidades hospitalares em várias regiões do Estado: hospital regional de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, do hospital regional de Pirapora, no Norte de Minas, do hospital de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, e do hospital de Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

▲ Atualmente, 11 novos hospitais regionais estão sendo implantados, sendo que oito já estão em construção (Uberaba, Sete Lagoas, Juiz de Fora, Divinópolis, Além Paraíba, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Conselheiro Lafaiete) e três estão em fase final de projeto (Montes Claros, Novo Cruzeiro e Nanuque). A previsão total de investimentos é de R\$ 707 milhões.

▲ Implantação de Redes de Urgência e Emergência em parceria com governos municipais e federal

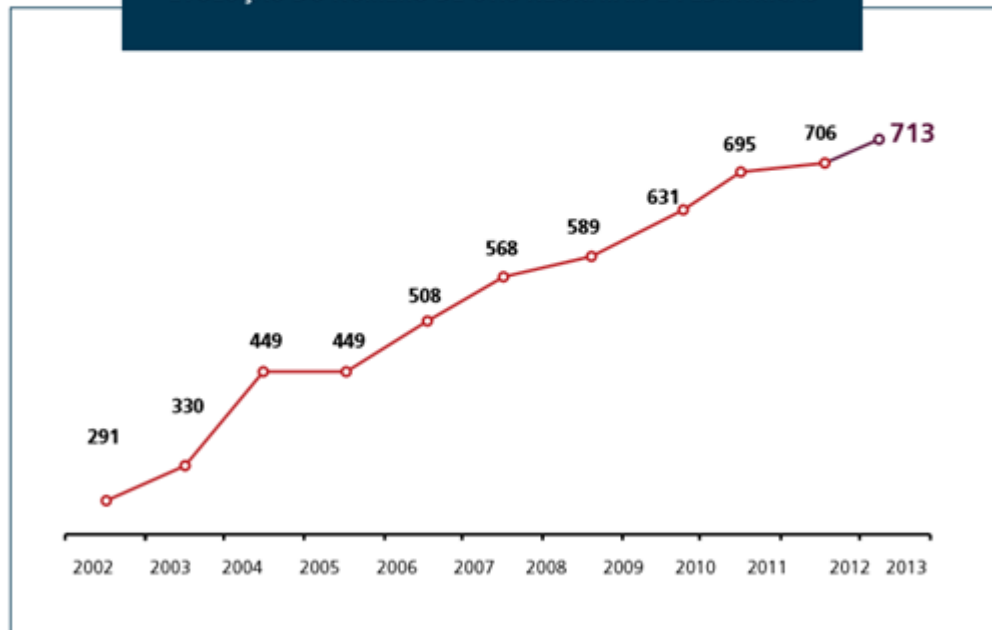
REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM MINAS (2008-2014)	
Ano de início	2008
Estabelecimentos de saúde contemplados	172
Samu's municipais	12
Samu's macroregionais	4

Fonte: Secretária do Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

Aumento de leitos de UTIs neonatais e pediátricas

Em 2003, quando foi criado o Programa Viva Vida, haviam 67 leitos de UTI Pediátricas e 224 leitos de UTI Neonatal, totalizando 291 leitos dessa natureza em Minas Gerais. Em 2014, existem 184 leitos de UTI Pediátricos e 529 leitos de UTI Neonatal, totalizando 713 leitos – um crescimento de 145%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTIS NEONATAIS E PEDIÁTRICAS



Programa Mães de Minas



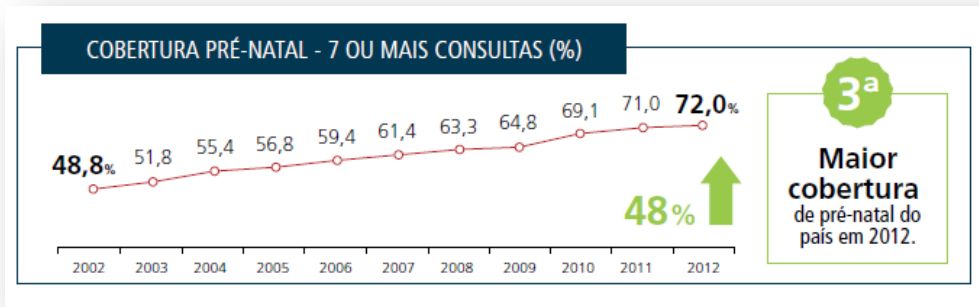
Lançado em 2011, o Mães de Minas integra o Programa Viva Vida, cuja meta é a redução da mortalidade infantil e materna, por meio da melhora do atendimento às gestantes e aos recém-nascidos. Em 2014, foram cadastradas mais de 232 mil gestantes e 34 mil crianças com até um ano de idade para o acompanhamento integral, desde a gravidez até o 1º ano de vida.

Entre as ações desenvolvidas pelo programa Viva Vida/Mães de Minas, destacam-se: credenciamento de 34 maternidades para atendimento a gestantes de alto risco, construção de 28 Centros Viva Vida e mais três em processo de implantação, abertura de 529 leitos de UTI neonatal e pediátricos e outros 140 em processo, implantação de 21 Casas de Apoio à Gestante e Puérpera e outras 07 programadas, apoio à implantação de bancos de leite humano e certificação de 23 instituições quanto às boas práticas de amamentação.

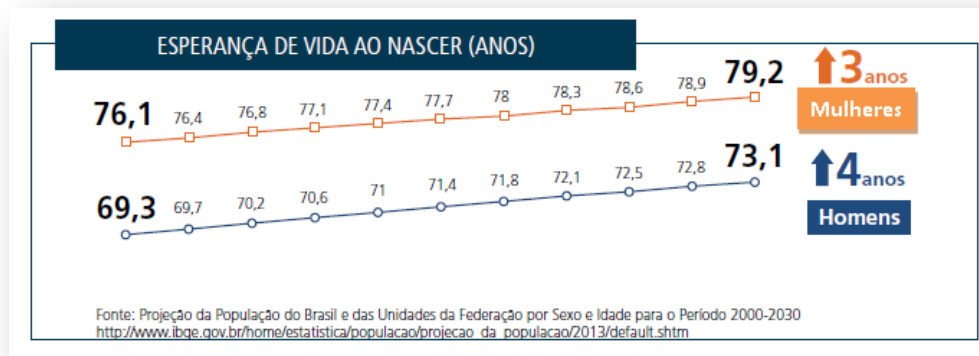
▲ Queda de 33% na taxa de mortalidade infantil



▲ Minas tem a terceira maior cobertura pré-natal do Brasil



▲ Aumento na esperança de vida ao nascer



Maior cobertura do Programa Saúde da Família no Sudeste

1ª

Maior cobertura do Sudeste - 78% da população (set/2014)

1ª

Maior número de Equipes de Saúde da Família
 Implantadas no país (4.981 em setembro de 2014)

▲ Implantação do Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS)

SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE E SAÚDE EM MINAS (2005-2014)	
Ano de início	2008
Municípios atendidos	535
Micro-ônibus entregues	695
Consórcios Intermunicipais beneficiados	53

▲ FARMÁCIA DE MINAS: Medicamentos gratuitos em todo o estado



Desde sua criação, em 2008, a Rede Farmácia de Minas já contemplou 832 municípios com recursos para construção de 991 unidades, beneficiando aproximadamente 15,8 milhões de mineiros. Atualmente, 522 estão em funcionamento e o restante em processo de implantação. Somente em 2013, foram distribuídos gratuitamente 2,2 bilhões de unidades de medicamentos.

Uma recente inovação do programa é o Farmácia de Minas em Casa, composto de dois serviços: um call center, que permite ao usuário esclarecer dúvidas sobre medicamentos e a entrega gratuita em domicílio. Em um primeiro momento estão sendo beneficiados por este serviço os portadores de asma grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, dislipidemia e esclerose amiotrófica, residentes em BH, Betim e Contagem.

▲ FUNED: Excelência em produção de medicamentos

A Fundação Ezequiel Dias (FUNED) é, atualmente, o único laboratório no Brasil autorizado pelo Ministério da Saúde a fabricar a Talidomida, remédio usado no tratamento do Lúpus e da Hanseníase – com produção de sete milhões de comprimidos/ano.

Desde 2009, é também a única distribuidora da vacina Meningocócica (MenC) para o SUS. São 12 milhões de doses entregues por ano, com previsão de entrega de 17 milhões em 2015. Em 2014, a FUNED passa a produzir também medicamentos fitoterápicos, sendo o xarope de Guaco o primeiro a ser disponibilizado no SUS em Minas.

Com quatro modernas fábricas de produção de medicamentos, atualmente é a única produtora de soros anti-peçonhentos de Minas. A fundação tem, ainda, papel fundamental na produção de medicamentos antirretrovirais – usados no tratamento da AIDS. Por ano, são entregues mais de 20 milhões de antirretrovirais.

A FUNED também realiza anualmente mais de 500 mil exames de diagnósticos de doenças de notificação compulsória como dengue, febre amarela, chicungunya, meningite e leishmaniose, e é o único laboratório público de Minas Gerais responsável pelo diagnóstico de H1N1.

▲ HIPERDIA: Redução de internações referentes a diabetes e AVCs

Em 2007, foi criado o Programa Hiperdia, que tem como objetivo reduzir os fatores de risco e a morbimortalidade referentes à hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e doença renal crônica, além de suas complicações.

A criação e manutenção de 15 Centros Hiperdia possibilitou a redução em 12% nas taxas de internação por acidente vascular cerebral e em 20% nos casos de diabetes.

A eficiência deste programa foi reconhecida pela Organização Pan-Americana de Saúde, OPAS, e pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde, CONASS, que se associaram à Secretaria de Estado de Saúde e ao Poder Público Municipal e fizeram instalar na cidade mineira de Santo Antônio do Monte, o Laboratório de Inovação das Condições Crônicas (LIACC).

AVANÇOS NA ÁREA DE DEFESA SOCIAL

- ▲ De acordo com o Ministério da Justiça, nos últimos anos, Minas Gerais foi o Estado brasileiro que mais investe em Segurança Pública, proporcionalmente ao orçamento. Desde 2003, foram mais de R\$ 55 bilhões aplicados no aumento do efetivo das polícias, viaturas, ações de prevenção à criminalidade, aumento das vagas no sistema prisional, entre várias outras ações.

- ▲ **Aumento de 330% nos gastos anuais com Segurança Pública**



- ▲ **Aumento do efetivo policial**

De 2003 a 2013, o efetivo das forças de segurança de Minas Gerais (polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros) cresceu 18%.

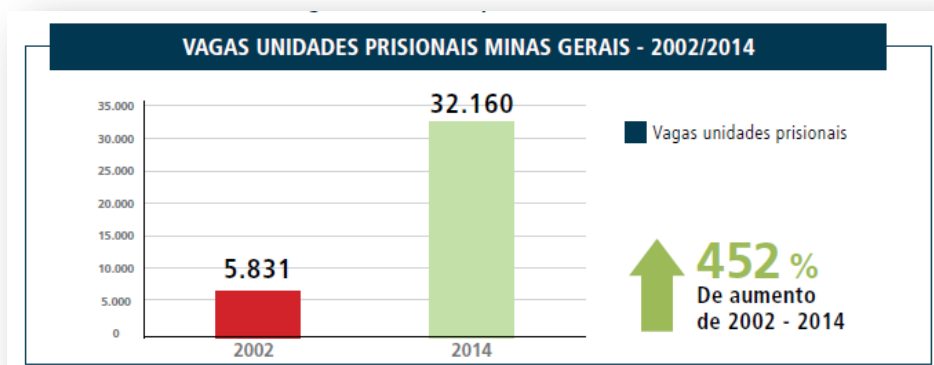
- ▲ **Melhoria salarial para as corporações policiais**

Em 2011, o Governo do Estado estabeleceu um cronograma para reajuste dos vencimentos das diversas categorias da área de segurança pública. Começou com 10% em outubro daquele ano e, a partir de reajustes escalonados, chegará a 100,73% em 2015. Os reajustes beneficiam policiais civis e militares, bombeiros, agentes de segurança penitenciários e socioeducativos, além de servidores administrativos desses setores.

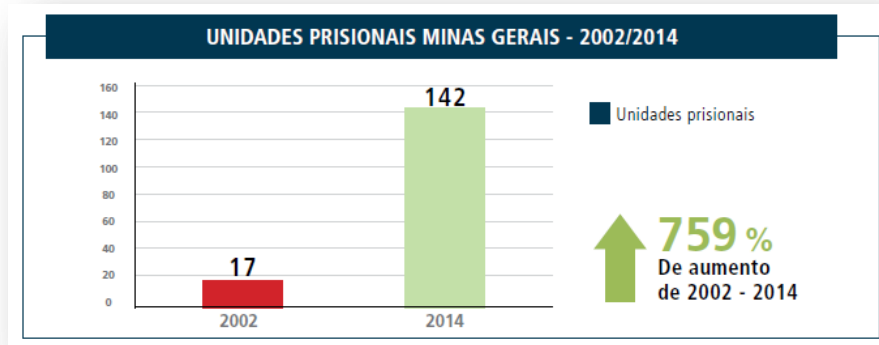
- ▲ **Aumento da frota de viaturas policiais**

Entre 2003 e 2014, a frota de viaturas das corporações policiais mineiras aumentou de sete mil para 18 mil veículos. Ou seja: hoje é 2,5 vezes maior.

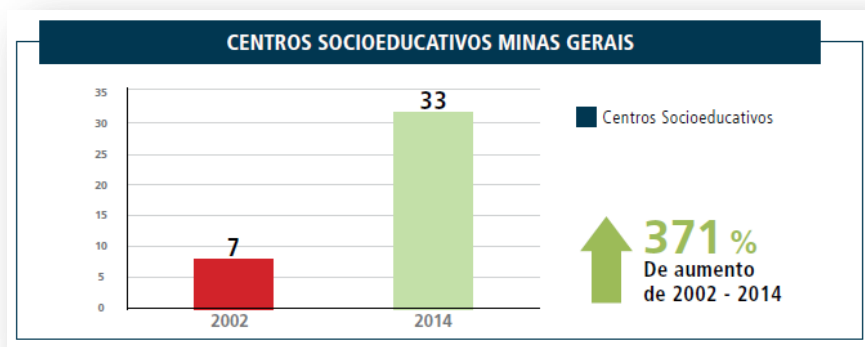
- ▲ **Aumento de 452% nas vagas do sistema prisional**



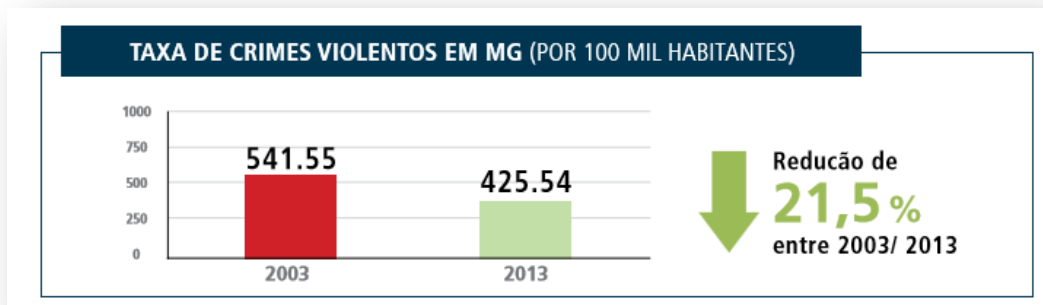
▲ Aumento de 759% no total de unidades prisionais



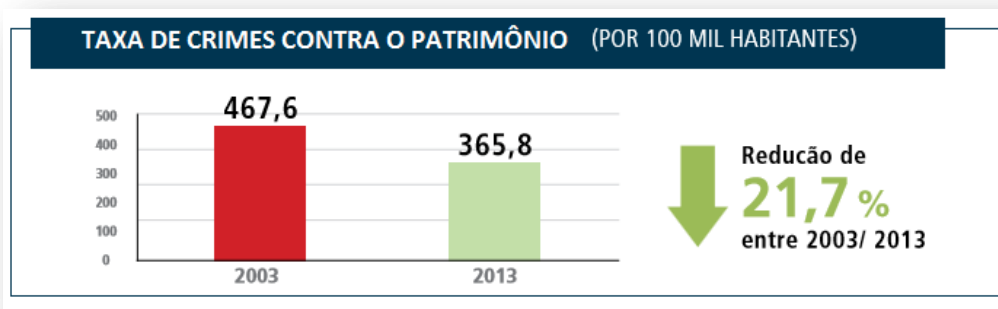
▲ Aumento de 371% no total de centros socioeducativos



▲ Redução em 21,5% no índice de crimes violentos no estado



▲ Redução em 21,7% no índice de crimes contra o patrimônio



- ▲ Minas tem a 4ª menor taxa de homicídios (em número de vítimas), a 3ª menor taxa de latrocínio (roubo seguido de morte) e a 2ª menor taxa de estupro entre os estados com estatísticas consideradas confiáveis pelo Ministério da Justiça

GRUPO DE ESTADOS COM ESTATÍSTICAS CONFIÁVEIS		CRIMES LETAIS INTENCIONAIS LATROCÍNIOS		CRIMES CONTRA A LIBERDADE SEXUAL (ESTUPRO)	
HOMICÍDIOS* (Taxa por 100 mil habitantes)		LATROCÍNIOS (Taxa por 100 mil habitantes)		ESTUPROS (Taxa por 100 mil habitantes)	
Alagoas	64,7	Alagoas	2,4	Mato Grosso do Sul	48,7
Ceará	48,3	Pará	2,0	Rondônia	48,1
Espirito Santo	40,6	Acre	1,7	Acre	44,3
Pará	39,9	Mato Grosso	1,5	Mato Grosso	44,0
Goiás	39,4	Goiás	1,5	Pará	37,7
Paraíba	38,6	Ceará	1,2	Amazonas	37,5
Bahia	36,1	Rio Grande do Sul	1,0	Rio de Janeiro	34,6
Mato Grosso	32,6	Bahia	1,0	Paraná	32,5
Pernambuco	31,9	Mato Grosso do Sul	1,0	Rio Grande do Sul	31,6
Rio de Janeiro	28,9	Distrito Federal	1,0	Distrito Federal	30,4
Rondônia	27,1	São Paulo	0,9	São Paulo	27,5
Distrito Federal	25,7	Rio de Janeiro	0,9	Pernambuco	26,3
Acre	25,0	Amazonas	0,9	Bahia	19,1
Amazonas	23,8	Maranhão	0,9	Ceará	19,0
Paraná	23,3	Espirito Santo	0,9	Alagoas	15,5
Maranhão	23,2	Pernambuco	0,8	Maranhão	15,1
Minas Gerais	20,7	Rondônia	0,6	Espirito Santo	12,1
Mato Grosso do Sul	20,1	Minas Gerais	0,5	Paraíba	8,7
Rio Grande do Sul	18,1	Paraíba	0,5	Minas Gerais	6,9
São Paulo	10,8	Paraná	0,4	Goiás	6,8
Brasil	25,2	Brasil	0,9	Brasil	25,0

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública / Ministério da Justiça


(*) Taxa de homicídios por número de vítimas

OBS: Neste ranking são listados apenas os estados cujas estatísticas são consideradas confiáveis pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, responsável pelo levantamento

▲ Implantação de 48 Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs)

Os Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs) são equipamentos públicos responsáveis pela oferta de programas com ações para prevenção de crimes e promoção da segurança pública. Atualmente, estão em funcionamento 48 unidades, localizadas na Região Metropolitana de BH e no interior do Estado.

O principal programa desenvolvido nestes Centros é o “Fica Vivo”, voltado para as periferias dos grandes centros urbanos de Minas Gerais. Destacam-se também os programas Mediação de Conflitos, Centrais de Alternativas Penais e Inclusão de Egressos, além do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.



O Programa Fica Vivo! é destinado a jovens na faixa etária de 12 a 24 anos e visa evitar o envolvimento de jovens com a violência.

De 2006 a 2013, 101.719 jovens foram atendidos pelo Fica Vivo, com execução de oficinas de esportes, cultura, artes, por meio da atuação de oficinairos, preferencialmente, moradores dos territórios atendidos.

Aproximadamente 12.500 jovens são atendidos por ano nas 34 unidades do programa atualmente existentes. Nas áreas onde o Fica Vivo! foi implantado verificou-se uma redução de até 50% dos índices de homicídios entre jovens da faixa etária atendida.

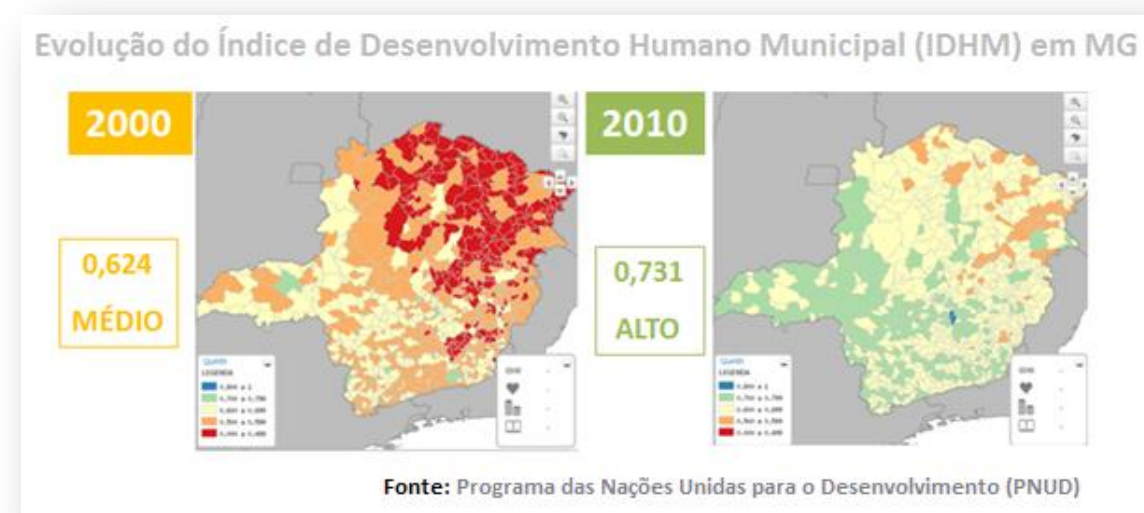
Graças a estes resultados, em 2013 o Fica Vivo! foi citado como exemplo bem sucedido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) dentre “os importantes avanços no combate ao crime no Brasil”. Em 2006, o Fica Vivo! já tinha sido finalista do Prêmio Global de Excelência de Melhores Práticas para a Melhoria do Ambiente da Vida, promovido pelo Centro das Nações Unidas para Assentamentos Humanos.

AVANÇOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

▲ Redução da desigualdade em Minas foi maior que no país



▲ Estado subiu do patamar de médio para alto desenvolvimento humano



▲ Minas cumpriu antecipadamente metas Objetivos do Milênio da ONU

Graças a projetos sociais, como os que integram o Programa Travessia, em 2012 Minas Gerais conseguiu cumprir, com três anos de antecedência, sete dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem cumpridos apenas 2015.

Além disso, o Estado assinou um documento de repactuação das metas com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no qual se comprometeu, de forma inédita, a melhorar ainda mais os índices. Com isso, Minas tornou-se a primeira região subnacional do mundo a propor e assinar novas e mais desafiadoras metas relativas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

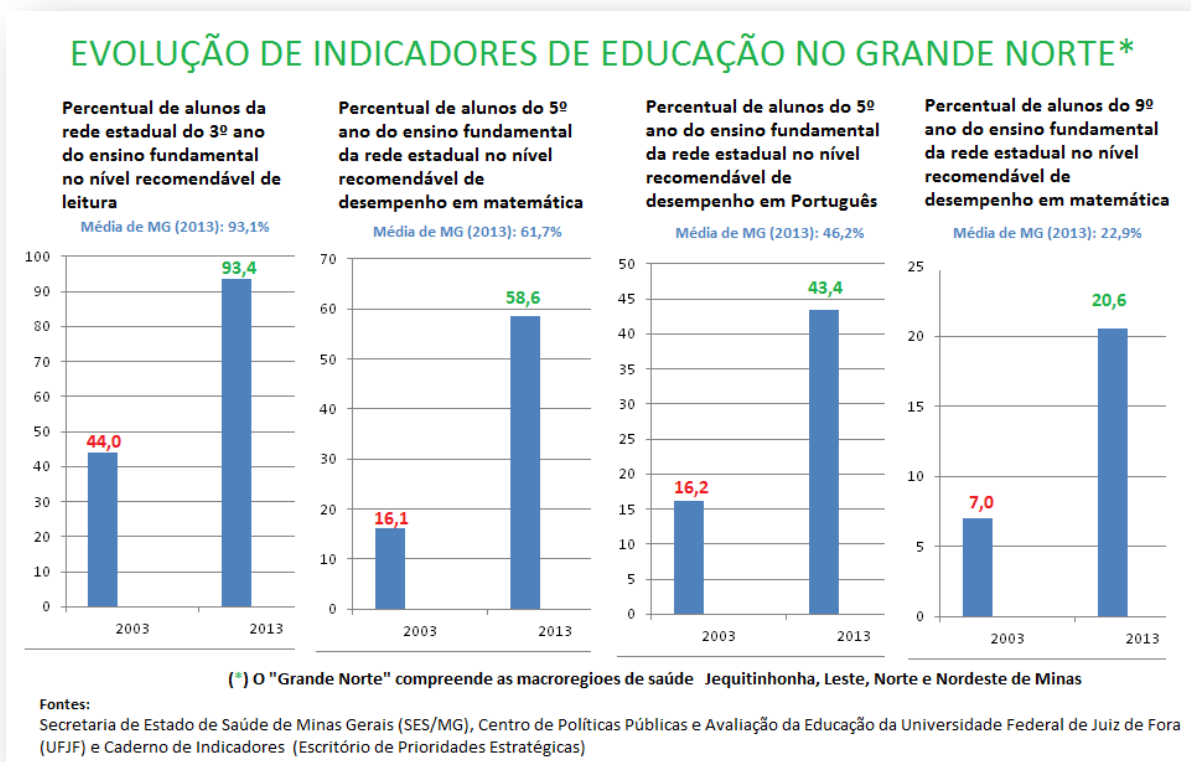
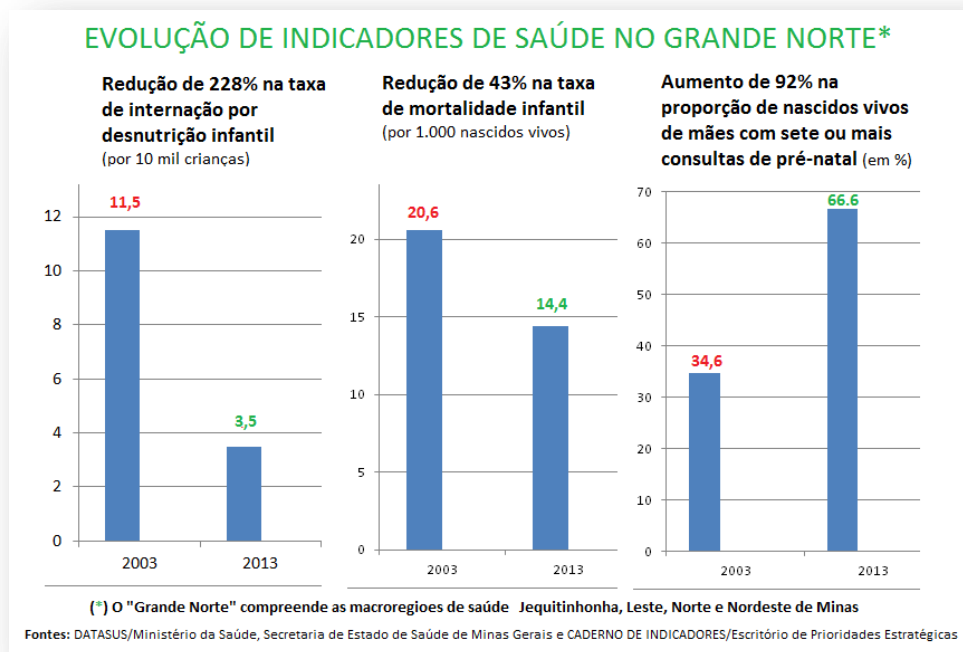
▲ Minas foi o primeiro estado a implantar o Piso de Assistência Social

Desde sua criação, o Piso Mineiro de Assistência social destinou R\$ 107 milhões para o financiamento da assistência social em todos os 853 municípios mineiros. O Governo do Estado viabilizou também a criação de 1.091 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e de 229 Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS), que realizam serviços de proteção social a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, abrangendo os públicos de crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

AVANÇOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

▲ Investimentos melhoram indicadores de Saúde e Educação no Norte de Minas e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

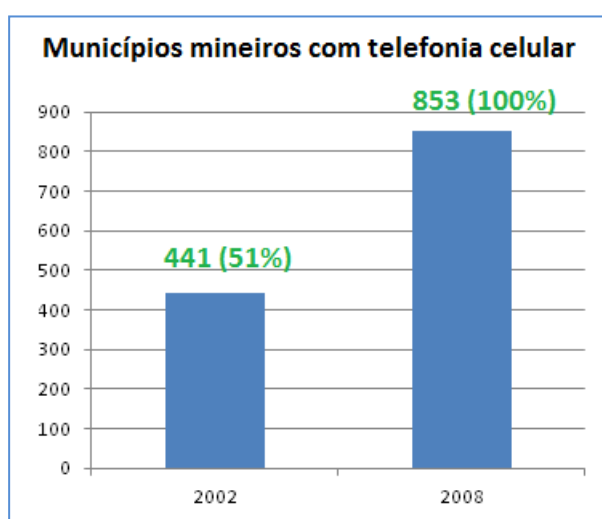
Os gráficos a seguir mostram alguns dos principais resultados viabilizados por ações e programas do Governo do Estado nas áreas de saúde e educação no chamado “Grande Norte”, que congrega a região norte do Estado e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri:



- ▲ **Ações da COPANOR beneficiam milhares de moradores do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**

A COPANOR E O SANEAMENTO BÁSICO NAS REGIÕES MAIS POBRES DE MINAS GERAIS (2007-2014)	
Ano de início	2007
Áreas de atuação	Norte e Nordeste de Minas
Água tratada	322 mil pessoas em 238 localidades
Serviços de esgoto	126 mil pessoas em 70 localidades
Módulos sanitários	1.000 famílias
Investimentos	R\$ 558 milhões

- ▲ **MINAS COMUNICA I: 100% das sedes dos municípios de Minas com acesso a telefonia celular**



- ▲ **MINAS COMUNICA II: 692 distritos mineiros serão beneficiados com acesso a telefonia celular**

O Minas Comunica II já beneficiou 242 dos 692 distritos de Minas Gerais que ainda não contavam com o sinal. A população beneficiada até o momento é de 395 mil pessoas com previsão de atingir até o final do programa 1,17 milhão de pessoas.

- ▲ **LARES GERAES: Casa própria para 38 mil famílias em 421 mil municípios de várias regiões**

PROGRAMA LARES GERAES HABITAÇÃO POPULAR (2005-2014)	
Municípios atendidos	482
Unidades habitacionais construídas	38 mil
Unidades habitacionais entregues	35 mil
Investimento total	R\$ 1,1 bilhão
Investimento Governo de Minas	R\$ 703 milhões
Investimento Governo Federal	R\$ 314 milhões
Investimento municípios/concessionárias	R\$ 119 milhões

AVANÇOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- ▲ Atração de R\$ 182 bilhões em investimentos privados, com geração de 250 mil empregos em todas as regiões mineiras

Atração de investimentos para todas as regiões

R\$ 182 BILHÕES

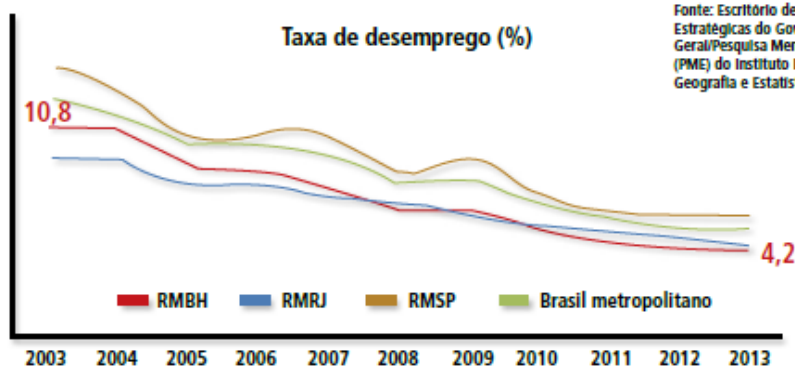
de investimentos atraídos para todo o estado de Minas Gerais, entre 2003 e 2013, com geração de 250 mil empregos direto



Fonte: INDI

- ▲ Região Metropolitana de Belo Horizonte tem a menor taxa de desemprego entre as regiões metropolitanas do Sudeste e a 2ª menor do Brasil

TAXA DE DESEMPREGO NAS REGIÕES METROPOLITANAS E NO BRASIL (2003-2013)



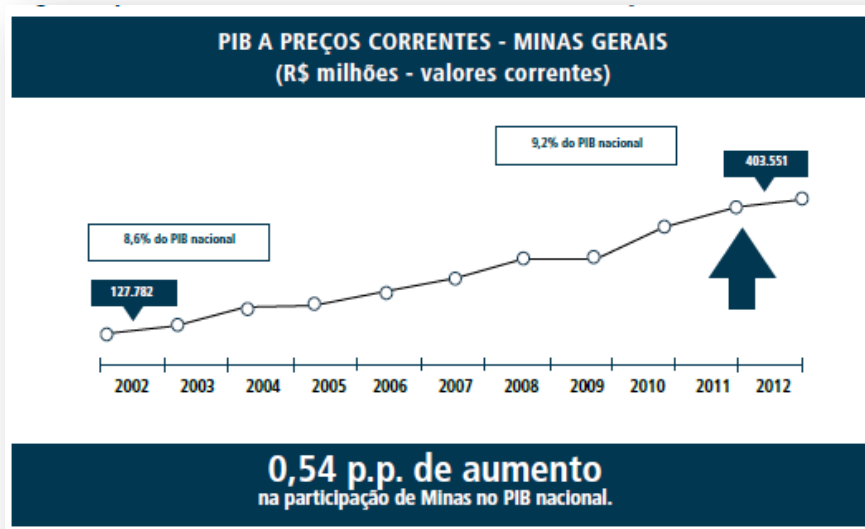
**1º
Lugar**

Menor taxa de desemprego entre as regiões metropolitanas do sudeste em 2013.

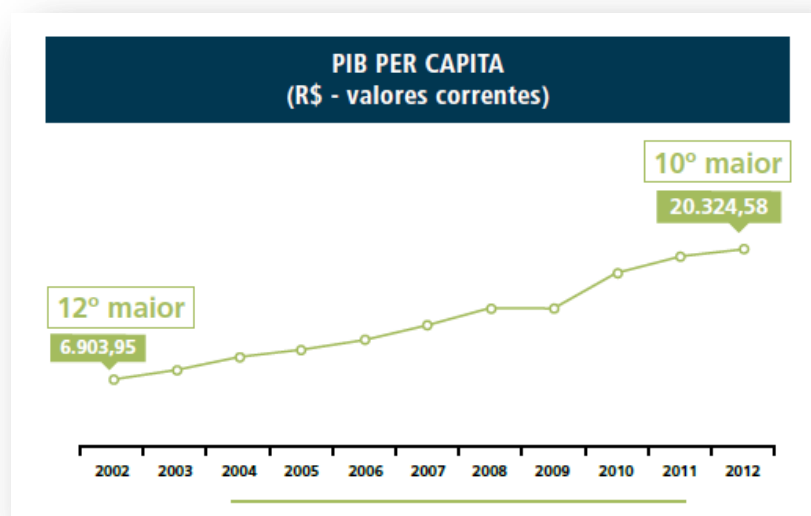
**2º
Lugar**

2ª menor do Brasil.

- ▲ Entre 2002 e 2012, a participação da economia mineira no PIB nacional foi a segunda que mais cresceu entre as 27 unidades da Federação



- ▲ O PIB per capita de Minas é hoje três vezes maior do que em 2002 e subiu duas posições no ranking nacional



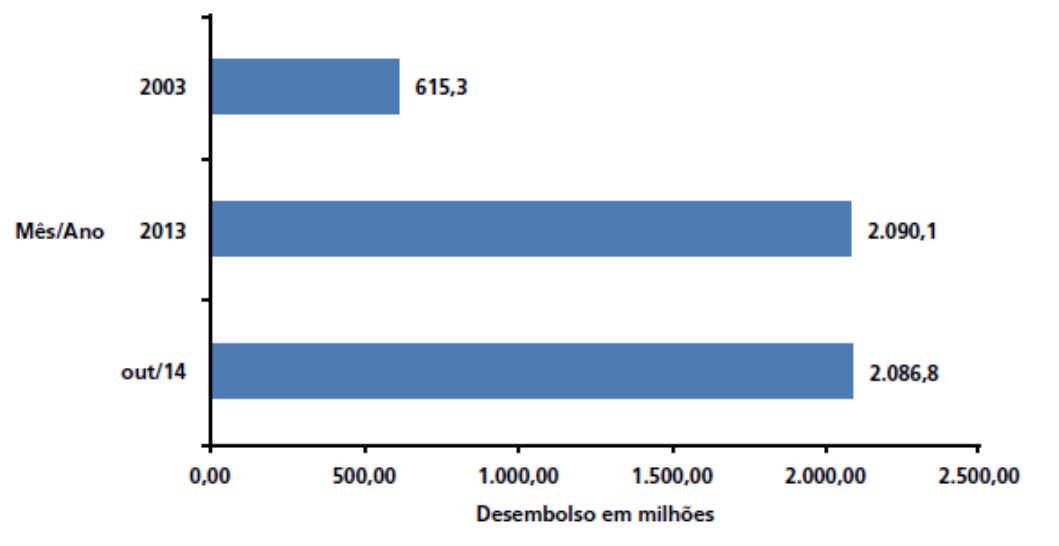
- ▲ Valor das exportações de produtos com maior valor agregado de Minas triplicou nos últimos anos



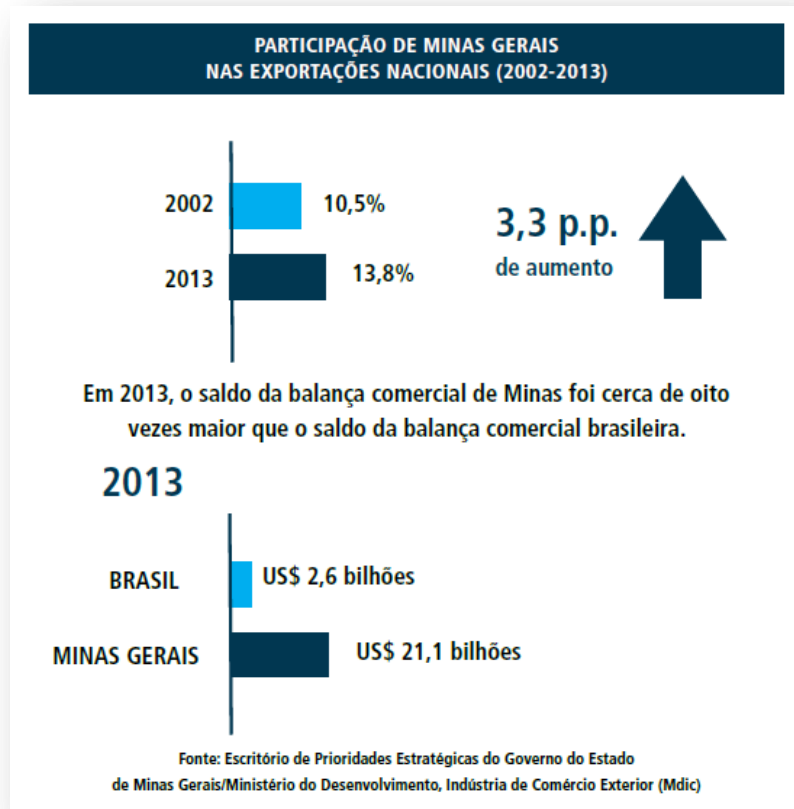
▲ Redução de impostos para cerca de 250 produtos

IMPOSTO MAIS BAIXO EM VÁRIOS PRODUTOS						
Produtos	Alíquotas praticadas por alguns dos principais Estados %					
	MG	RJ	SP	BA	ES	RS
Material de construção Tijolos cerâmicos, manilha areia, telhas, brita ardósia	0	18	12	17	17	12
Material escolar	12	18	18	17	17	17
Artigo de higiene Absorvente, papael higiênico e creme dental	12	18	12	17	17	25
Cesta básica						
Pão do dia	Isento	7	Isento	17	17	12
Macarrão	7	7	12	7	17	12
Feijão	0	Isento	18	0	17	7
Carne	0,1	Isento	12		17	7
Leite	0	Isento	18	Isento; Longa Vida e Pó: 7%	12	7
Outros						
Água mineral (20 litros)	12	18	18	17		17

AUMENTO DE 239% NOS FINANCIAMENTO DO BDMG

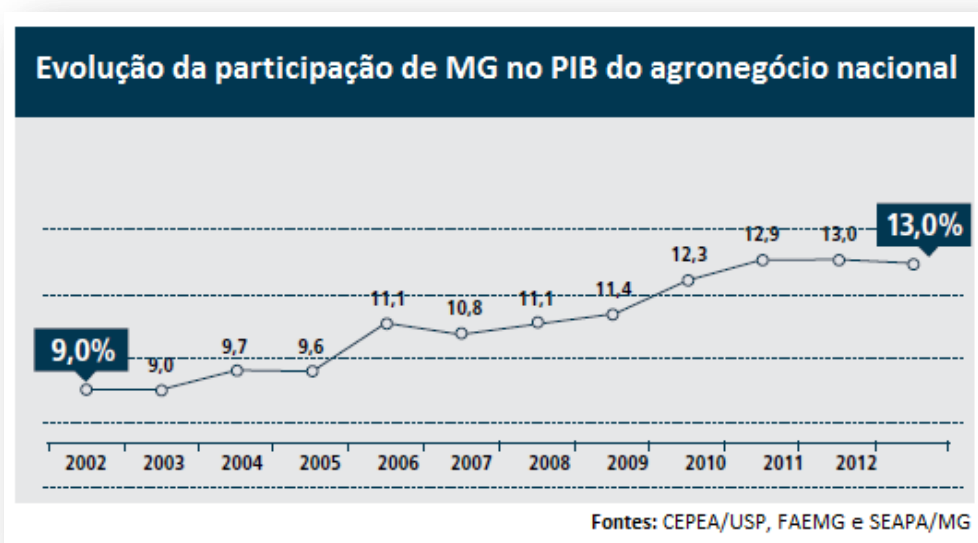


▲ Balança comercial brasileira tem grande participação das exportações mineiras



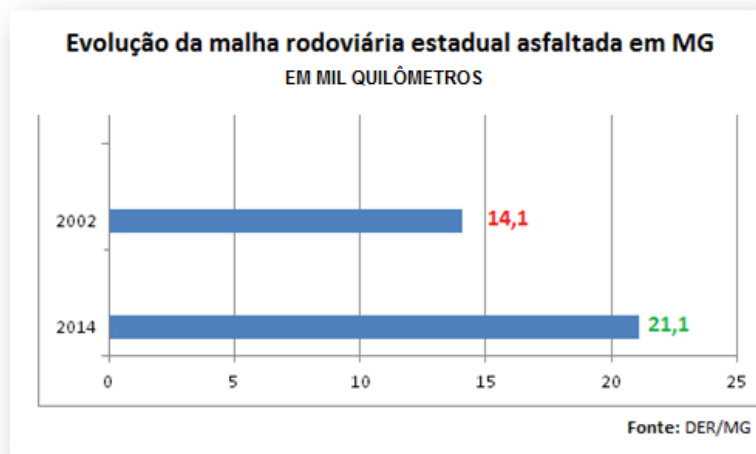
▲ Minas lidera o ranking da produção agropecuária brasileira, com 16% de participação no total

▲ Participação de Minas no PIB do agronegócio nacional cresceu 44% entre 2002 e 2012

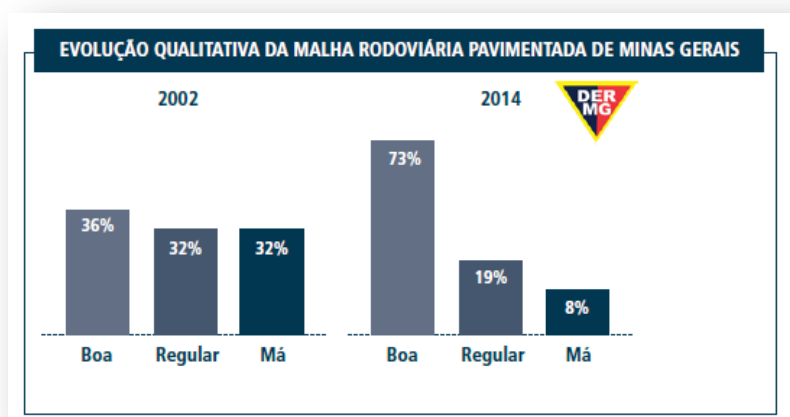


AVANÇOS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA

- ▲ Em apenas 12 anos, foi construído o equivalente à metade de todo o asfalto existente atualmente no estado. PROACesso levou asfalto a 219 sedes de municípios que ainda não dispunham deste benefício. CAMINHOS DE MINAS está interligando municípios e regiões do Estado.



- ▲ Melhoria significativa na qualidade das rodovias estaduais. PROMG faz a conservação e manutenção de 6 mil quilômetros de estradas em todas as regiões do Estado



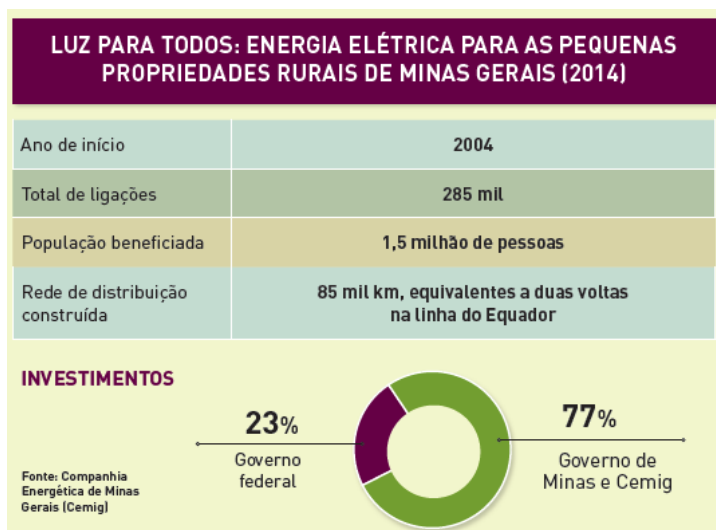
- ▲ **PROAERO**: Obras em 29 aeroportos das diversas regiões do Estado

Em 2003, o Governo de Minas criou o PROAERO, um programa voltado para a melhoria da infraestrutura aeroportuária do Estado. Desde então, foram investidos R\$ 430 milhões (dos quais R\$ 48 milhões do governo federal), beneficiando até agora 29 aeroportos públicos.

Os recursos foram investidos em melhorias dos aeroportos dos seguintes municípios: Araxá, Capelinha, Cláudio, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Ituiutaba, Iturama, Lavras, Manhuaçu, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Piumhi, Poços de Caldas, São João Del Rei, Ubá, Viçosa, Juiz de Fora, Almenara, Januária, Patos de Minas, Teófilo Otoni e Pirapora.

Além disso, já foram realizadas licitações para obras de melhoramento nos aeroportos de Itajubá, Muriaé, Patrocínio, Serro e Três Corações, e para elaboração de projetos em aeroportos de Coromandel, Conceição do Mato Dentro, Conselheiro Lafaiete e Nanuque. Para os aeroportos de Pará de Minas, Pouso Alegre e Poços de Caldas foram concluídos os estudos de viabilidade e projetos executivos.

▲ Luz para Todos: a maior eletrificação rural da história do estado

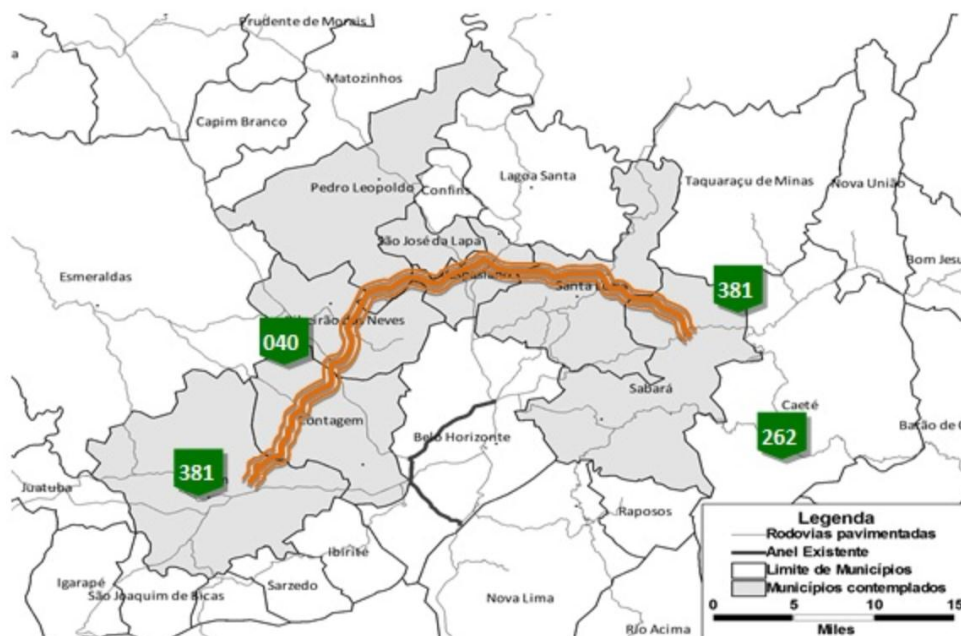


▲ Projetos encaminhados para melhorar a mobilidade na Região Metropolitana

CONTORNO METROPOLITANO NORTE

Também conhecido como Rodoanel Norte, o Contorno Metropolitano Norte vai ligar a BR-381, na saída para Vitória (ES), à mesma rodovia, na saída para São Paulo, cruzando com a BR-040, na saída para Brasília, e rodovias estaduais como a MG-010, MG-020, MG-404 e LMG-806.

Serão interligados os municípios de Sabará, Santa Luzia, Vespasiano, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Contagem e Betim. O Rodoanel Norte terá uma extensão de 67,5 quilômetros e também fará a ligação dos principais polos econômicos estaduais e nacionais com a RMBH.



TRANSPORTE LEVE SOBRE TRILHOS

O Governo do Estado já definiu, em conjunto com a Prefeitura de Belo Horizonte, a diretriz básica do traçado do transporte leve sobre trilhos, que vai ligar o hipercentro da capital ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves. As sugestões foram apresentadas por empresas que participam do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), lançado pelo governo de Minas em junho de 2014.

A primeira etapa do PMI buscou definir, através de estudos de alternativas, o melhor trajeto assim como a definição da tecnologia a ser utilizada. Todas as empresas participantes propuseram o transporte sobre trilhos na modalidade Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em suas diferentes configurações.

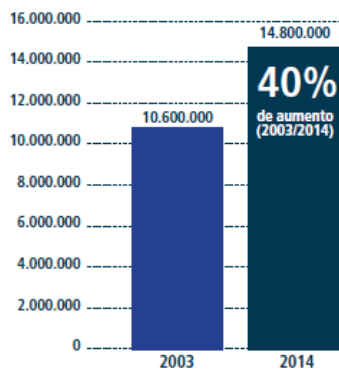
AVANÇOS NA ÁREA DE SANEAMENTO BÁSICO

EXPANSÃO DO SANEAMENTO BÁSICO EM MINAS GERAIS (2002-2014)

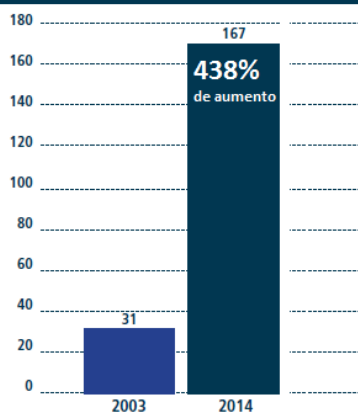
Água	Mais 1,4 milhão de novos domicílios
Esgoto	Mais 1,5 milhão de novos domicílios

Fonte: Companhia de saneamento de Minas Gerais (COPASA)

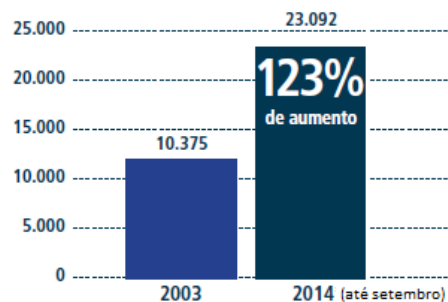
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA COM ÁGUA TRATADA EM MINAS GERAIS



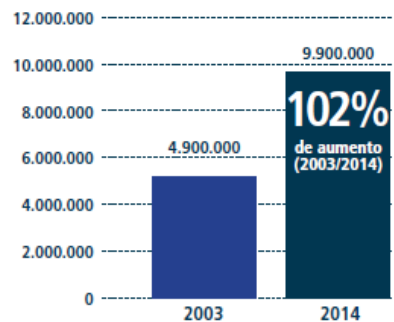
Nº DE ESTAÇÕES DE ESGOTO EM MINAS GERAIS



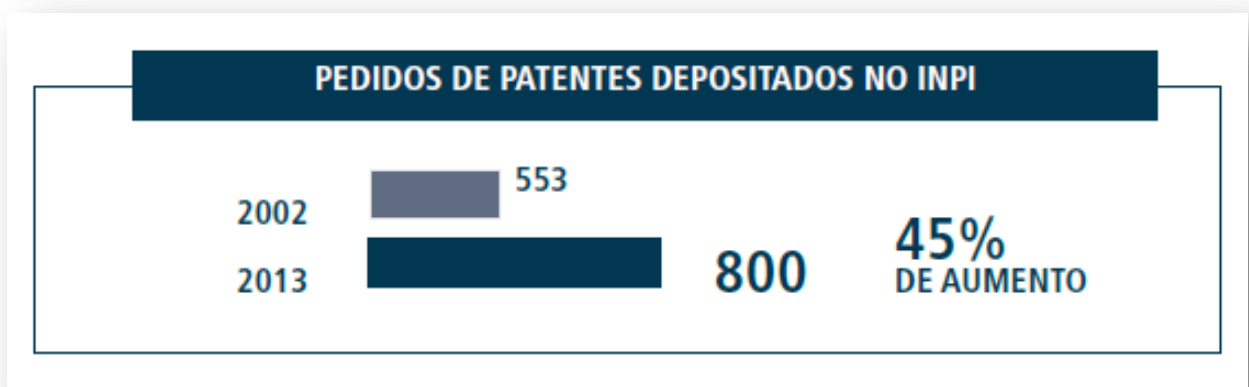
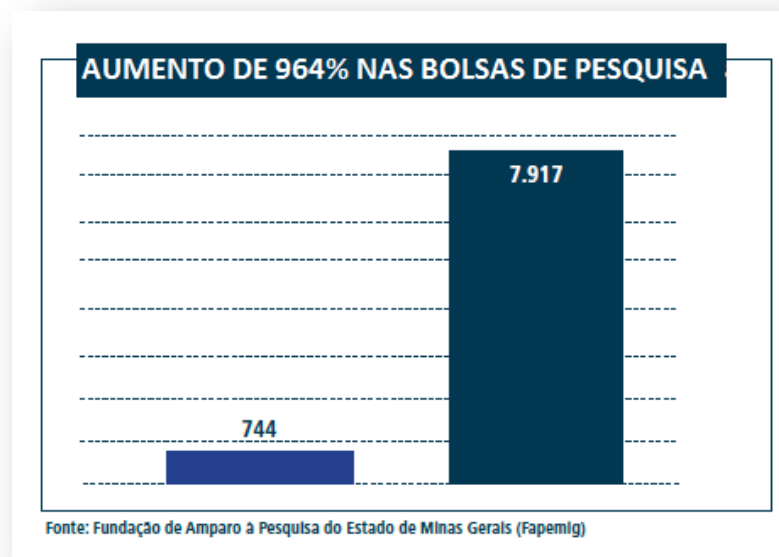
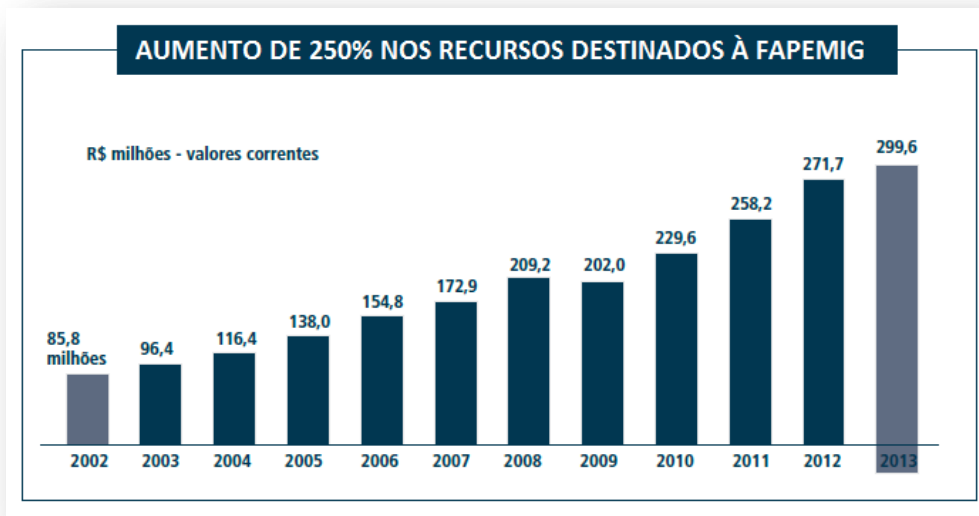
EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO EM MINAS GERAIS (EM KM)



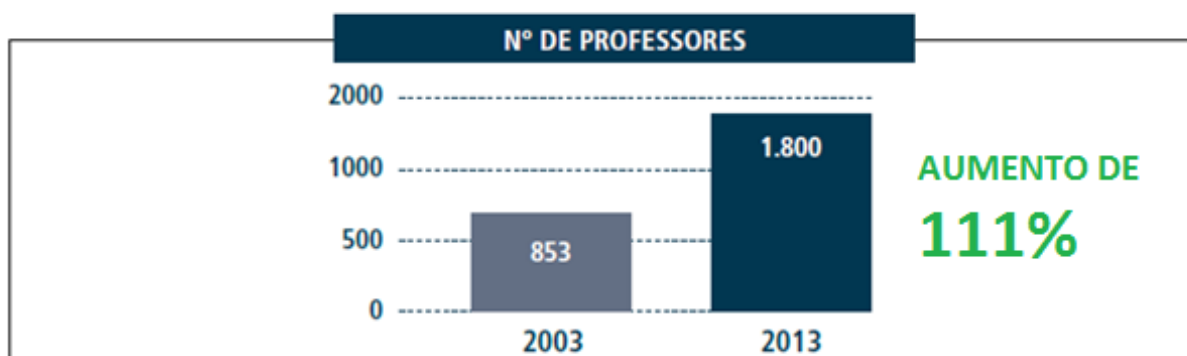
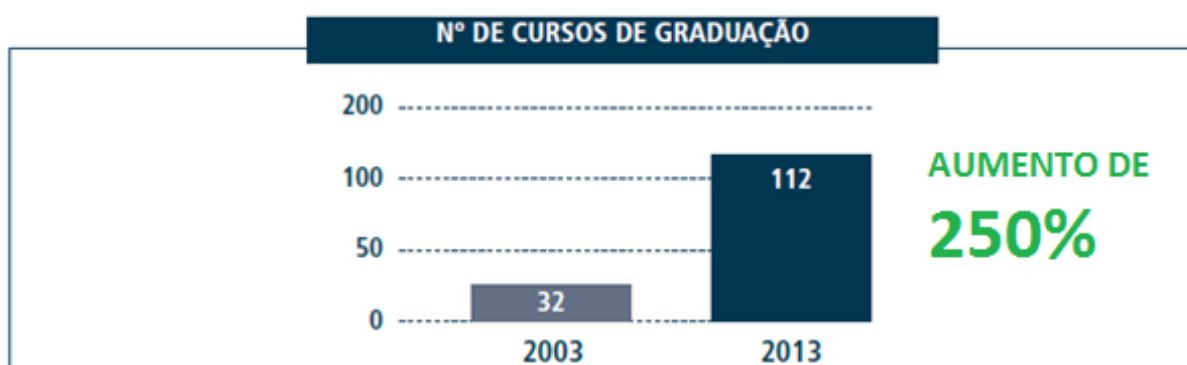
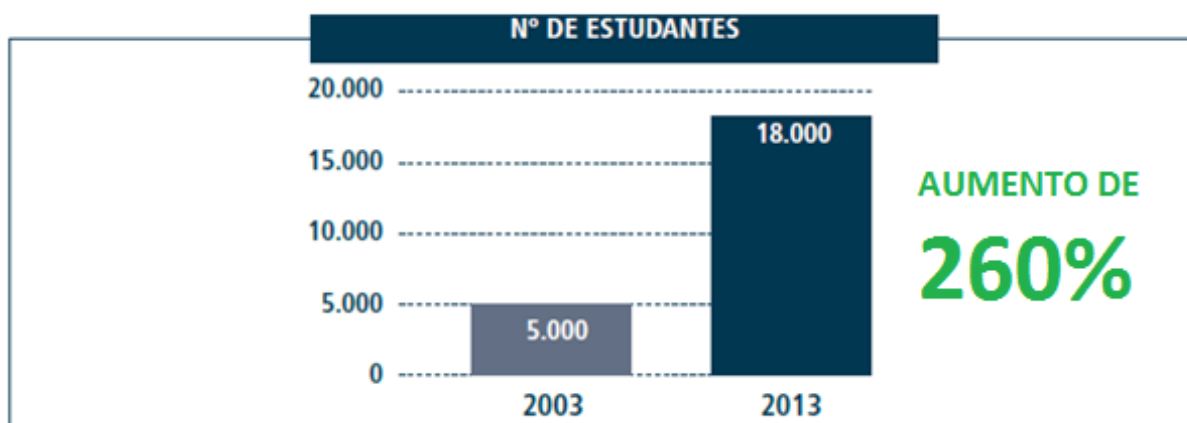
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTO EM MINAS GERAIS



AVANÇOS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

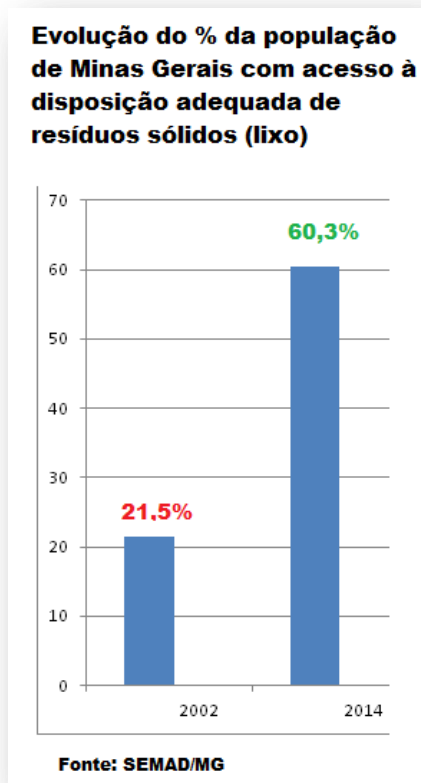
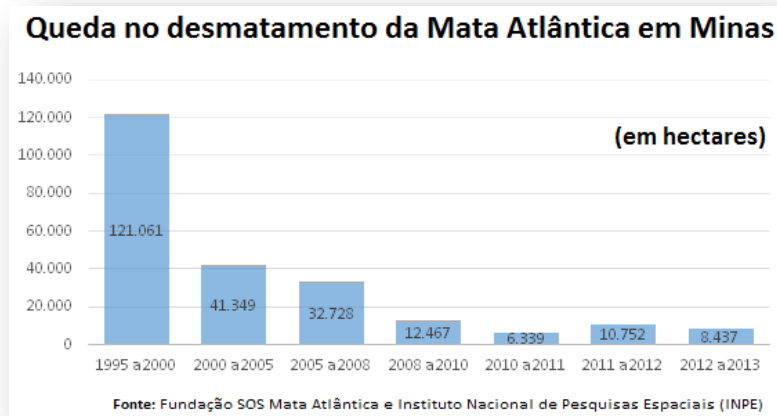
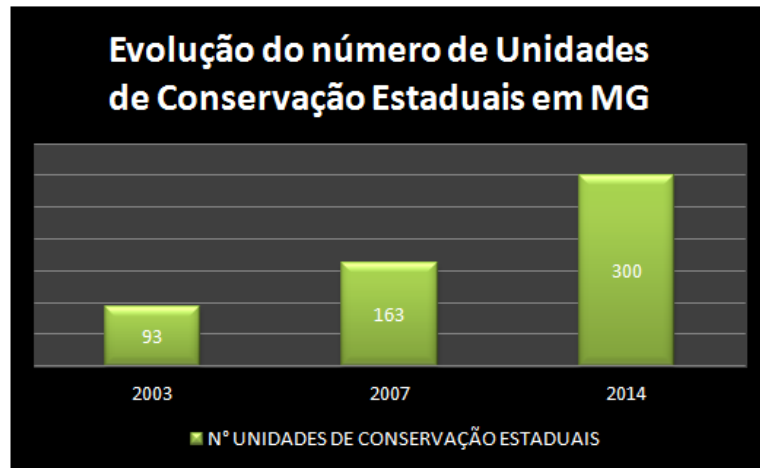


▲ Expansão do ensino superior público estadual



Fonte: SECTES/MG

AVANÇOS NA NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE



▲ Mais de R\$ 3 bilhões em investimentos nos diversos segmentos culturais

Entre 2003 e 2014, o Governo de Minas investiu aproximadamente R\$ 3,1 bilhões no Sistema Estadual de Cultura e no setor cultural mineiro, por meio de recursos orçamentários, renúncia do ICMS para incentivo a ações culturais, convênios, financiamentos e investimentos em infraestrutura. Foi o maior aporte de recursos já feitos pelo Estado para este setor.

▲ Criação do maior complexo cultural do país

Com a transferência da sede oficial do Governo do Estado para a Cidade Administrativa, os casarões históricos que integram o belíssimo conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade, onde antes funcionavam Secretarias de Estado, foram transformados em centros culturais e museus com os mais diversos acervos e atrativos. Atualmente, o **Circuito Cultural Praça da Liberdade** já é o maior complexo cultural do país, com 12 espaços culturais já implantados. Desde 2010, data de sua implantação, o Circuito já recebeu mais 3,5 milhões de visitantes.

Espaços pré-existentes

Biblioteca Pública Luiz de Bessa | Arquivo Público Mineiro | Museu Mineiro |
Palácio da *Liberdade* (transformado em museu interativo)

Espaços implantados a partir da criação do Circuito Cultural

Centro Cultural Banco do Brasil | Cefar Liberdade - Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado |
Casa Fiat de Cultura | Espaço do Conhecimento UFMG | Horizonte Sebrae – Casa da Economia Criativa |
Museu das Minas e do Metal - MM Gerdau | Memorial Minas Gerais Vale | Centro de Arte Popular Cemig

Outros espaços previstos

Museu Clube da Esquina – Centro de Referência da Música | Centro Cultural Oi Futuro |
Escola de Design e Moda da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) |
Centro de Ensaios Abertos – CENA (*atendendo a antiga reivindicação da classe artística*)

▲ Criação e revitalização de diversos museus

Desde 2003, a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais adotou uma política de criação de museus por todo o estado e de revitalização e modernização daqueles museus já existentes. Já foram criados cinco museus e três outros estão em processo de construção. Além disso, os cinco outros museus que já existiam em 2003 foram fortalecidos, com revitalização da sua estrutura, resultando no aumento de atividades ofertadas e de visitantes.

Museus revitalizados

Museu Mineiro (Belo Horizonte) | Museu Casa Alphonse de Guimaraens (Mariana) |
Museu Casa Guimarães Rosa (Cordisburgo) | Museu Casa Guignard (Ouro Preto) |
Museu do Crédito Real (Juiz de Fora) | Museu Mariano Procópio (Juiz de Fora)

Museus criados

Centro de Arte Popular (Belo Horizonte) | Museu da Cachaça (Salinas) | Museu dos Militares Mineiros
(Belo Horizonte) | Museu Peter Lund (Lagoa Santa) | Museu da Gruta do Maquiné (Cordisburgo)

▲ Construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco

Com obras em estado avançado, a Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, localizada no bairro Barro Preto, em Belo Horizonte, funcionará como sede própria da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e das emissoras públicas Rede Minas de Televisão e Rádio Inconfidência.

O local abrigará também uma sala de concertos de padrão internacional, colocando Minas Gerais no eixo de turnês das grandes orquestras mundiais.

O prédio que abrigará as sedes da Rede Minas e da Rádio Inconfidência já está em fase avançada de construção e tem estrutura totalmente adequada às especificidades técnicas das duas emissoras. Ao todo, estão sendo investidos R\$ 215 milhões no empreendimento.

▲ Criação do Fundo Estadual de Cultura

Criado em 2006, o Fundo Estadual de Cultura é um dos mais importantes mecanismos de fomento a projetos culturais do interior do estado. Desde sua criação, já foram aplicados R\$ 49 milhões em cerca de mil projetos de todas as regiões mineiras.

▲ Ampliação da Lei Estadual de Incentivo à Cultura

A Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (LEIC/MG) firmou-se como um dos principais mecanismos de fomento à cultura em Minas e aponta para uma crescente evolução: o volume de recursos disponíveis para projetos culturais, por meio de renúncia fiscal, aumentou de R\$ 21 milhões em 2003 para R\$ 79 milhões em 2014 – um expressivo crescimento de **276%**.

Desde 2003, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (LEIC/MG) investiu mais de R\$ 529 milhões de recursos oriundos da renúncia fiscal do ICMS, aprovando cerca de 4.600 projetos culturais em todas as regiões do Estado.

▲ Ampliação do ICMS Patrimônio Cultural

Trata-se de um dos principais mecanismos de incentivo à melhoria de infraestrutura e ações de proteção ao patrimônio cultural. Por meio de uma política pública estruturada, o Estado induz os municípios a estabelecerem políticas locais voltadas à preservação e difusão do patrimônio cultural.

Desde 2003, já foram investidos R\$ 500 milhões nessa modalidade e o número de municípios participantes aumentou de 300 para 700.

▲ Criação do Programa Filme em Minas

Considerado um dos principais responsáveis pelo impulso do setor audiovisual em Minas, o “Filme Minas” já viabilizou 208 projetos, entre filmes, publicações e ações de preservação. Criado em 2004, totaliza investimentos de quase R\$ 30 milhões.

▲ Criação do Programa Cena Minas

Criado em 2007, é destinado ao fomento da manutenção, circulação e melhorias de infraestrutura aos artistas e grupos de Teatro, Dança e Circo.

Em seis edições, já contemplou 235 projetos, com investimentos superiores a R\$ 7 milhões e uma média de circulação de 100 municípios do estado a cada edição.

▲ Criação do Programa Música Minas

Criado em 2008 com um modelo de gestão exemplar em que Governo e Sociedade Civil pensam e executam conjuntamente a política pública voltada para a circulação e projeção da música mineira no estado e no mundo. Já beneficiou mais de 1.500 artistas mineiros, com aporte de cerca de R\$ 6 milhões.

▲ Criação do Prêmio Governo de Minas de Literatura

Criado em 2007, é, atualmente, um dos maiores prêmios deste segmento cultural no Brasil. Com edições anuais, que visa promover novos escritores e homenagear nomes já consagrados, tem quatro categorias: Conjunto de Obra, Poesia, Ficção e Jovem Escritor Mineiro. Desde sua criação, em 2007, já distribuiu R\$ 1,5 milhão em prêmios para 25 escritores.

▲ Criação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Desde sua criação, há cinco anos, a Orquestra já realizou quase 400 apresentações, atingindo um público de 500 mil pessoas. Reconhecida com prêmios de melhor orquestra brasileira em 2012 e 2010, faz um trabalho considerável de formação de público, com apresentações por todo o interior do estado e realização de concertos didáticos para escolas.

AVANÇOS NAS ÁREAS DE TURISMO E ESPORTES

▲ Reforma e modernização do Mineirão

Realizada rigorosamente dentro dos custos e dos prazos previstos, a reforma e modernização do Mineirão foi viabilizada por meio de uma inovadora Parceria Público-Privada (PPP), que, dentre outras vantagens, gerou economia aos cofres públicos, estimada em R\$ 100 milhões, e ganhos de eficiência na operação do estádio. Não por acaso, a PPP do Mineirão foi considerada uma das melhores do mundo pela Partnerships Awards 2014, premiação organizada pela publicação britânica PPP Bulletin.

A qualidade do novo Mineirão foi atestada em pelo menos duas pesquisas. Em uma delas, realizada antes da Copa de 2014, pelo Instituto DataFolha, o “Gigante da Pampulha” foi escolhido como um dos dois melhores Estádios do Campeonato Brasileiro de 2013, ao lado do Maracanã. Na outra, realizada durante e após a Copa, pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômica (Fipe), o Mineirão ficou em primeiro lugar na categoria "estádios de um modo geral", com 99,7% de aprovação dos torcedores, no ranking de avaliação dos estádios das 12 cidades-sede. A avaliação positiva do estádio foi destacada em requisitos como conforto nos estádios, organização geral e banheiros dos estádios.

▲ Reconstrução e modernização do estádio Independência

O Governo de Minas investiu também na reconstrução do Estádio Raimundo Sampaio, conhecido como Arena Independência, que teve a sua capacidade aumentada de 10 mil pra 23 mil torcedores e foi um dos Campos Oficiais de Treinamento de seleções que participaram da Copa de 2014.

Especialistas apontam as melhorias nos estádios Mineirão e independência com um dos fatores responsáveis pela boa fase dos principais clubes mineiros, Atlético e Cruzeiro, que têm ganhado ou se destacado como nunca nos principais torneios nacionais e internacionais.

▲ Minas na rota de grandes eventos nacionais e internacionais

A reconstrução do estádio Independência o transformou em um arena multiuso, com capacidade para receber, além de jogos de futebol, shows e outros eventos de grande porte. O Mineirão, por sua vez, ganhou uma esplanada externa com capacidade para receber 80 mil espectadores e também foi transformado em uma arena multiuso, que colocou Belo Horizonte na rota dos grandes eventos internacionais.

Além de diversos jogos das Copas das Confederações e do Mundo, o “Gigante da Pampulha” já recebeu, dentre vários outros, shows de astros internacionais como Elton John, Paul McCartney, Beyoncé, Black Sabbath e Linkin Park, que antes não podiam ser realizados na capital mineira por falta de local adequado.

▲ Repercussão internacional da gastronomia mineira

Em 2013, os a tradicional culinária mineira foi tema do *Madrid Fusión*, um dos principais eventos da gastronomia mundial. Também no ano passado, Minas foi um dos destaques no evento *Brazil - Cooking with Words*, na Feira de Livros de Frankfurt (Alemanha), com degustações e palestras de chefs e escritores mineiros. A participação nestes e em outros eventos contou com o apoio do projeto “Minas - O Estado da Gastronomia”, desenvolvido pelo Governo de Minas em parceria com outras instituições e cujo objetivo é aprimorar a cadeia produtiva da culinária mineira e divulgá-la nos âmbitos nacional e internacional.

Outra importante iniciativa desenvolvida pelo estado nessa área foi a viabilização do reconhecimento dos processos de produção dos queijos do Serro, da Serra do Salitre e da Serra da Canastra, como patrimônios imateriais, já formalizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN).

▲ **Crescimento do turismo de negócios e eventos**

Nos últimos anos, Belo Horizonte e outras cidades mineiras têm se destacado também no cenário nacional por sediar feiras, congressos e convenções de diversos segmentos. A expansão do turismo de negócios e eventos no estado tem sido acelerada com investimentos feitos pela Companhia de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Codemig) na rede de centros de convenções e exposições Expominas.

Em 2006, foi concluída a expansão e modernização do Expominas de Belo Horizonte, que atualmente tem capacidade para 45 mil pessoas e é um dos mais modernos e requisitados do país. A conclusão das obras do Expominas permitiu ao estado atrair vários grandes eventos.

▲ **PPP para viabilizar o maior centro de eventos e exposições da América Latina**

Projeto prevê Parceria Público-Privada (PPP) para implantação e operação do Expominas II, a ser construído onde hoje funciona o Parque da Gameleira, em Belo Horizonte.

No local haverá Parque de Exposições Multiuso e Agropecuárias, centro de convenções e estruturas de apoio (estacionamento, serviços de alimentação, serviço bancário, posto médico, posto policial e heliponto).

Somadas à estrutura do Expominas I, as novas áreas darão a Minas o maior complexo de eventos e exposições da América Latina.

▲ **Implantação da Rota das Grutas Peter Lund**

Considerada uma das mais importantes áreas de visitação de cavernas do Brasil, a Rota das Grutas Peter Lund está localizada em uma região que possui dezenas de sítios arqueológicos.

Nos últimos anos, o Estado investiu na construção de vários equipamentos para consolidar a vocação turística da região, como o Receptivo Gruta Rei do Mato (em Sete Lagoas), o Museu da Gruta do Maquiné e o Museu Casa Guimarães Rosa (em Cordisburgo) e, mais recentemente, o Museu Peter Lund, um “museu de território” inspirado na trajetória que o naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880) percorreu na região de Lagoa Santa.

Na Gruta da Lapinha, localizada ao lado da sede do Museu, estão reunidos fósseis de espécies que viveram na região há cerca de 10 mil anos, descobertos por Lund durante as suas pesquisas na região no século XIX. A área abrange ainda três unidades de conservação: o Parque Estadual do Sumidouro (em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo), o Monumento Natural Gruta Rei do Mato (em Sete Lagoas) e o Monumento Natural Peter Lund (em Cordisburgo).

▲ **Viabilização do Caminho Religioso da Estrada Real (CRER)**

O Governo de Minas tem apoiado a implementação da rota turística Estrada Real, que liga as antigas províncias auríferas e de diamantes no interior de Minas ao porto de Paraty, no Rio de Janeiro, passando por dezenas de cidades e diversos atrativos históricos e naturais.

Uma das iniciativas mais recentes nessa área é a implementação do Caminho Religioso da Estrada Real (CRER), que liga o Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté (MG), ao Santuário de Aparecida, em São Paulo.

Inspirada no já consagrado Caminho de Santiago de Compostela, essa rota abrange 86 municípios, sendo 37 na rota principal e 49 em uma área de influência. Os romeiros poderão percorrer o caminho a pé, de bicicleta ou a cavalo.

Ao longo da rota estão sendo instalados pontos de apoio e totens de sinalização, indicando não apenas os caminhos, mas também a infraestrutura existente ao longo do trajeto, tais como pousadas e restaurantes.